

DEUS E O DIABO NA BIBLIOTECA DE UM CÔNEGO DA BAHIA: O INVENTÁRIO DOS LIVROS DO PADRE MANOEL DENDÊ BUS EM 1836

Contato
Rua Professor José Seabra, s/n
Centro de Humanidades da Ufob
47805-100 – Barreiras – Bahia
E-mail: pimagalhaes@yahoo.com.br

Pablo Antonio Iglesias
Magalhães*

Universidade Federal do Oeste da Bahia

Resumo

O presente artigo investiga e cataloga a biblioteca particular do cônego da Sé da Bahia, Manoel José de Freitas Baptista Mascarenhas (Manoel Dendê Bus). O inventário do referido padre traz a lista de 176 obras arroladas pelo livreiro e impressor José Paulo Franco Lima em 1836. A partir desta lista foi possível identificar e reconstruir um catálogo de uma biblioteca privada formada na Bahia entre o fim do período colonial e a Regência.

Palavras-chave

Catálogo de biblioteca oitocentista brasileira – circulação de impressos – livros raros na Bahia colonial.

* Doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia e professor adjunto I de História do Brasil, no Centro das Humanidades.

GOD AND THE DEVIL
IN THE LIBRARY OF
A CANON OF THE
BAHIA:
THE INVENTORY OF
BOOKS OF THE PRIEST
MANOEL DENDÊ BUS
IN 1836

Contact
Rua Professor José Seabra, s/n
Centro de Humanidades da Ufob
47805-100 – Barreiras – Bahia
E-mail: pimagalhaes@yahoo.com.br

Pablo Antonio Iglesias
Magalhães
Universidade Federal do Oeste da Bahia

Abstract

This article investigates and catalogs the private library of the cônego of the Sé of Bahia, Manuel José Baptista de Freitas Mascarenhas (Manoel Dendê Bus). His inventory shows the list of enrolled 176 works by the bookseller and printmaker José Paulo Franco Lima in 1836. This list allows to identify and reconstruct the catalog of a private library formed in Bahia between the end of the colonial period and the Regency.

Keywords

Nineteenth-century Brazil library catalog – circulation of imprinted – rare books in colonial Bahia.

Dendê Bus

A história das bibliotecas privadas no Brasil colonial foi iniciada em 1945, há 70 anos, por meio da publicação de *O diabo na biblioteca do cônego*, estudo clássico de Eduardo Frieiro que analisou o traslado do auto de sequestro feito nos bens que se acharam em casa do cônego Luís Vieira da Silva. Implicado na Inconfidência Mineira e admirador das ideias da Ilustração, Vieira da Silva possuía, então, 270 títulos distribuídos em 800 volumes.¹ Frieiro percebeu, na coleção de livros do cônego Silva, a presença de abomináveis princípios franceses que inspiraram seu grupo político na contestação às estruturas coloniais impostas pelas autoridades portuguesas.

Depois da obra de Frieiro, outros estudos acerca das bibliotecas particulares tiveram lugar. Luiz Carlos Villata investigou os livros apreendidos aos demais inconfidentes.² Ainda para a capitania de Minas Gerais, Junia Ferreira Furtado analisou a biblioteca do naturalista José Vieira Couto, que contava 238 títulos em 601 volumes.³ Borba Moraes publicou a lista de livros da biblioteca de Manoel Inácio da Silva Alvarenga.⁴ Márcia Abreu identificou bibliotecas privadas no Rio de Janeiro⁵ e Gilda Verri estudou a entrada de livros na capitania de Pernambuco e na Paraíba na transição do século XVIII para o XIX, usando a documentação da Real Mesa Censória.⁶

Sobre a capitania da Bahia pouco se avançou nos últimos quarenta anos. Coube a Katia Queirós Mattoso discutir o conteúdo das bibliotecas privadas apreendidas a Cipriano Barata e ao tenente Hermógenes de Aguiar

¹ FRIEIRO, Eduardo. *O diabo na livraria do cônego*. Edições Cultura Brasileira, 1945.

² VILLALTA, Luiz Carlos. O diabo na livraria dos inconfidentes. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 267-295. Do mesmo autor, ver também: VILLALTA, L. C. Governadores, bibliotecas e práticas de leitura. *Atalaia*, Lisboa, v. 6/7, 2000, p. 277-286. VILLALTA, L. C. & MORAIS, Christianni Cardoso. Posse de livros e bibliotecas privadas em Minas Gerais (1714-1874). In: BRAGANÇA, Aníbal & ABREU, Márcia (org.). *Impresso no Brasil - Dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: Editora Unesp, 2010, p. 401-418.

³ FURTADO, Junia Ferreira. Sedição, heresia e rebelião nos trópicos: a biblioteca do naturalista José Vieira Couto. In: DUTRA, Eliana & MOLLIER, Jean-Yves (org.). *Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política: Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XX*. São Paulo: Annablume, p. 72.

⁴ MORAES, Rubens Borba de. *Livros e bibliotecas no Brasil colonial*. São Paulo: SCTT, 1979, p. 185-195.

⁵ ABREU, Márcia. Uma biblioteca particular, dois proprietários e nenhum perfil de leitor. Um estudo dos livros de Daniel Pedro e João Guilherme Christiano Müller. In: ANASTÁCIO, Vanda. (org.). *Tratar, estudar, disponibilizar: um futuro para as bibliotecas particulares*, v. 1. Lisboa: B. E. S., 2013, p. 59-70.

⁶ VERRI, Gilda M. W. *Tinta sobre papel: Livros e leituras em Pernambuco no século XVIII*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006, 2 v.

Pantoja, personagens implicados na Conjuração Baiana de 1798.⁷ Apesar destes competentes estudos, Villata observou, acertadamente, que “a história do livro no Brasil colonial está, em grande parte, ainda por se escrever. De fato, são inúmeros os silêncios e as lacunas da historiografia no que tange aos livros, às bibliotecas e às práticas de leituras no Brasil colonial”.⁸

Em síntese, na falta de catálogos de bibliotecas privadas brasileiras, sendo o primeiro catálogo de livros particulares publicado apenas em 1907, os historiadores encontraram três fontes para conhecer as bibliotecas e os hábitos de leitura na colônia: os fundos da Real Mesa Censória, os autos das devassas e os livros inventariados em testamentos. Os inventários são o mais promissor pelo seu ineditismo, já que os documentos produzidos nas devassas contra inconfidências e conjurações são bem conhecidos há décadas. Por essa razão, é imprescindível recuperar e divulgar os inventários dos nossos antigos ajuntadores de livros. Além disso, é possível relacionar essas infomações com a biografia dos seus proprietários.

Em relação à Província da Bahia, uma das mais interessantes coleções privadas que pude localizar no Arquivo Público do Estado da Bahia pertenceu ao cônego Manoel Dendê Bus. Aliás, o padre Dendê Bus foi um dos indivíduos mais ativos da Guerra de Independência da Bahia (1822-1825). Para entender sua biblioteca é necessário, primeiro, compreender esse homem contraditório. Alguns aspectos da sua biografia foram investigados por Manoel de Aquino Barbosa e Cândido da Costa e Silva.⁹ Manoel José de Freitas Baptista Mascarenhas, nome de batismo, nasceu na freguesia da Sé no Porto, em Portugal, a 6 de dezembro de 1784, filho de Manoel Gonçalves da Costa e Catarina Maria de Jesus, ambos portugueses. Ainda muito jovem, Manoel de Freitas Mascarenhas veio para a Bahia, onde frequentou estudos particulares. Foi ordenado presbítero aos 27 anos, em 25 de julho de 1812, pelo arcebispo d. fr. José de Santa Escolástica. No ano seguinte, 1813, foi nomeado vigário colado da freguesia de Nossa Senhora d’Ajuda da Vila de Jaguaripe, no Recôncavo baiano. Em seguida, foi nomeado, a 22 de junho de 1815, pro-

⁷ MATTOSO, Katia Queirós. *Presença francesa no Movimento Democrático Baiano de 1798*. Salvador: Itapuã, 1969, p. 18-35.

⁸ VILLALTA, L. C. *Bibliothèques privées et pratique de lecture au Brésil colonial*. In: COLLOQUE AUX TEMPS MODERNES: NAISSANCE DU BRÉSIL (1500-1808). Actes. Paris: PUF, 1998.

⁹ BARBOSA, Manoel de Aquino. Padre Manoel Dendê Bus: figura do movimento liberador de 1822 e vigário da Conceição da Praia. Salvador. *Anais do Arquivo do Estado da Bahia*, vol. 40, 1971, p. 171-209.

fessor de Gramática Latina na Vila Nova da Rainha, sendo transferido a 14 de setembro do mesmo ano para a Vila da Cachoeira.¹⁰

Em 1819, Manoel de Freitas, no cargo de professor régio de latim na Vila de Cachoeira, encaminhou um requerimento solicitando licença para ir ao Rio de Janeiro, “para tratar assuntos de seu interesse”. Não é possível verificar quais foram esses assuntos, mas o professor comprometeu-se a deixar um substituto na sua cadeira, “pago a sua custa”.¹¹

Após transitar pelo Rio de Janeiro, não tardou para que o professor retornasse para a Bahia. Foi a Guerra de Independência que mudou a história de Manoel Baptista Mascarenhas. Mudou, inclusive, seu nome, sendo “rebaptizado” como Manoel Dendê Bus, que adotou em 14 de março de 1823, no calor da luta contra os portugueses. Mudança, aliás, autorizada por despacho do governo e acompanhada do aviso público pela imprensa.

Teve papel destacado na Independência na Bahia.¹² Foi eleito, pela Vila de Pedra Branca, membro do Conselho Interino da Província, eleito em Cachoeira, a 6 de setembro de 1822, para o governo provisório da Bahia e expulsão das forças lusitanas, então comandadas pelo brigadeiro Inácio Madeira de Mello. O padre Freitas era pessoa de confiança de José Antônio da Silva Castro, avô do poeta Castro Alves, que o fez se eleger representante de Pedra Branca.¹³ Com o início da Guerra de Independência e a ocupação de Salvador pelas tropas portuguesas chefiadas por Madeira de Mello, a Vila de Cachoeira, tornou-se, com certo exagero dos contemporâneos, a “Filadélfia

¹⁰ SILVA, Cândido da Costa e. *Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia*. Salvador: EduFBA, 2000, p. 461-462.

¹¹ Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BNRJ). Seção de Manuscritos; Coleção: Documentos Biográficos. C-0098,044, nº 001. Requerimento encaminhado ao Ministério do Império, solicitando licença para vir ao Rio de Janeiro, por um ano, e compromete-se a deixar substituto na cadeira de latim, que leciona em Cachoeira, Bahia. Manuscrito. Sem local, 16 de janeiro de 1819. BNRJ. Seção de Manuscritos; Coleção: Documentos Biográficos. C-0098,044, nº 002. Requerimento encaminhado ao Ministério do Império, solicitando licença para vir ao Rio de Janeiro, para tratar assuntos de seu interesse, e comprometer-se a deixar um substituto na sua cadeira, pago a sua custa. “Diz Manoel José de Freitas, Presbitero Secular e Professor Regio de Latim nesta Villa da Caxoeira, que para tratar de certos arranjos, que lhe são indispensáveis, necessita de hir á Corte do Rio de Janeiro, e ter nella alguma demora, em quanto trata dos mesmos. Mas como o não pode fazer sem licença de V. Ex.^a, recorre e a V. Ex.^a, se digne conceder ao suppl.^c a licença requerida por hum anno, obrigando-se o mesmo a deixar no exercício da sua Cadeira hum Substituto pago por elle”.

¹² MILTON, Aristides Augusto. Efemérides cachoeiranas. *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (RIGHBA)*, vol. VI. Salvador: Imprensa Oficial, n. 10º, 1899, p. 234.

¹³ CALMON, Pedro. *A vida de Castro Alves*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947, p. 5.

brasileira”.¹⁴ Essa junta agiu imediatamente em três instâncias. As comissões de caixas militares, criadas nas diversas vilas do Recôncavo baiano, foram o primeiro objeto de seus cuidados, reformando-as e tirando-lhes as atribuições governativas que elas se tinham arrogado, de sorte que ficaram reduzidas a meros comissariados de guerra. Em segundo, estabeleceu um correio terrestre desde a Vila de São Francisco do Conde até a de São Jorge de Ilhéus, para facilitar as comunicações com os grandes proprietários rurais do sul da Bahia. Por fim, a 28 de setembro, assumiu o comando da força militar com o objetivo de obstar a insubordinação dos soldados. Em 21 de outubro, foi redigido um ofício para d. Pedro I, informando o governo do Rio de Janeiro destas ações e da situação do governo instalado em Cachoeira.¹⁵

Junto com o ofício, foram encaminhadas as *Instruções a que se refere o officio acima*, no qual Manoel Dendê Bus foi um dos onze signatários. Primeiro, solicitaram ao governo o envio de armas, munições e oficiais habilitados para comandar as tropas no Recôncavo. Segundo, propuseram a criação de um canal de comunicação entre a Corte e a Bahia. Em seguida, apresentaram a proposta de manutenção da junta que estava no governo da Bahia até a situação ser organizada pela via constitucional. Em quarto, vetar ao bispo de São Paulo, como diocesano mais antigo, apresentar vigário capitular para Salvador “por não haver, durante a ocupação da cidade, recurso algum eclesiástico na província”. Quinto, definir o método de eleição e número de procuradores da província, bem como o número de deputados eleitos após o desmembramento da comarca de Sergipe. Sexto, resolver a questão dos prisioneiros políticos. Sétimo, providenciar recursos judiciais, pois a ocupação da capital a isolou dos tribunais superiores. Por fim, em oitavo, definir as tropas que deveriam guarnecer a Bahia após a retirada das tropas portuguesas.¹⁶

Manuel de Freitas foi um ardoroso defensor da causa da independência. Tão ardoroso que teria proposto uma ação política extrema: a execução de todos os europeus residentes na colônia. O jornalista Ignacio José de Macedo, redator da *Idade d’Ouro do Brazil* e de *O Velho Liberal do Douro*, defensor da manutenção do Brasil na condição de reino unido, revelou que “Até hum pobre Clerigo filho do Porto, que se fez Brasileiro para ser Vigário, e que era tido por muito Liberal, votou no governo da Cachoeira, que fossem assas-

¹⁴ SILVA, Ignacio Accioli de Cerqueira. *Memorias históricas e politicas de provincia da Bahia*, vol. 2. Bahia: Typ. do Correio Mercantil, 1836, p. 104 e 150.

¹⁵ SILVA. *Memorias*, op. cit., p. 150-151.

¹⁶ SILVA. *Memorias*, op. cit., p. 153-154.

sinados todos os Europeos, excepto elle”.¹⁷ Apesar de não declarar nominalmente o autor deste voto, os indícios apontam seguramente para Dendê Bus. Não havia outro vigário portuense na Junta de Cachoeira. Por ocupar-se da guerra, foi oficialmente afastado da docência de gramática e latim pelo Conselho Interino que nomeou para substituí-lo o padre Manuel Gomes de S. Leão, que foi depois vigário da Conceição da Feira.¹⁸

Após o 2 de julho e a saída das forças de Madeira de Mello, Dendê Bus seguiu novamente para o Rio de Janeiro, zarpando a 19 de julho no brigue de guerra Guarani. Chegou à Corte no dia 30, após 11 dias de viagem, acompanhado do 1.º tenente Vicente Jorge Croston, comandante do Guarani, do deputado Miguel Calmon Du Pin e Almeida, seu suplente Antonio Calmon Du Pin e Almeida, além de outros veteranos da guerra.¹⁹

O objetivo de Manoel Dendê Bus no Rio de Janeiro era pleitear alguns benefícios em reconhecimento dos serviços prestados na guerra, encontrando, contudo, alguns obstáculos.²⁰ Recebeu, por fim, a comenda de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro²¹ e da Ordem de Cristo.²² Ainda na Corte, o vigário da Conceição da Praia requereu o direito de “usar do Sendal Roxo em consequencia da mercê, que teve das honras de cônego da Sé Metropolitana da Bahia”.²³ Após quase cinco meses na Corte, a 22 de novembro de 1823 partiu do Rio de Janeiro com destino a Salvador, no brigue Jupiter.²⁴

A luta e a vitória sobre os portugueses impulsionou a carreira do padre Dendê Bus. A 27 de agosto de 1823, foi apresentado como vigário colado, por carta imperial, para a freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, cargo de que tomou posse em 16 de janeiro de 1824. Também por carta

¹⁷ MACEDO, José Ignacio de. *O Velho Liberal do Douro*, n. 34. Lisboa: Imprensa da Rua dos Fanqueiros, 1835, p. 5.

¹⁸ MILTON. Efemérides. *RIGHBA*, vol. VI, nº 10, 1899, p. 234.

¹⁹ *Diário do Governo*, nº 27, sexta-feira, 1 de agosto de 1823. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, p. 4.

²⁰ *Diário do Governo*, nº 64, terça-feira, 16 de setembro de 1823. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, p. 4.

²¹ BNRJ, Seção de Manuscritos, Coleção Documentos biográficos, C-0027025, nº 002. Recibo passado pelo Ministério do Império a Manuel Dendê Bus, no valor de 20\$000, pelo pagamento da joia da Ordem do Cruzeiro. [S. l.], 1823. “A F. 41 do Livro Primeiro, que nesta Chancellaria da Ordem Imperial do Cruzeiro serve de Receita, e Despesa com Marianno Antonio de Amorim Carrão, Thesoureiro da dita Ordem, lhe fica carregado a quantia de vinte mil reis 20\$000 que deu de joia Manoel Dendê Bus pela Mercê de Cavalleiro da sobredita Ordem. Rio de Janeiro 16 de outubro de 1823. Marianno Antonio Amorim Carrão”. *Diário do Governo*, nº 91, sexta-feira, 17 de outubro de 1823. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, p. 1. João Baptista de Carvalho 17 de outubro de 1823.

²² *Diário Fluminense*, nº 132, sexta-feira, 3 de dezembro de 1824. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, p. 1.

²³ *Diário do Governo*, nº 101, quinta-feira, 6 de maio de 1824. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, p. 2.

²⁴ *Diário do Governo*, nº 123, terça-feira, 25 de novembro de 1823. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, p. 4.

imperial foi nomeado cônego honorário da Sé Metropolitana a 22 de setembro de 1823. Ocupando cargos eclesiásticos em Salvador, o padre teve que transferir a docência em latim para a capital da província, o que conseguiu a 28 de fevereiro de 1828. Segundo Sacramento Blake, Manoel de Freitas “foi condecorado com a medalha da campanha da independência do Brasil, para a qual cooperou eficazmente”.²⁵ Foi Blake, aliás, que fez uma grande confusão na biografia de Dendê Bus. O bibliógrafo baiano confundiu, no seu famoso dicionário oitocentista, Manoel José de Freitas Baptista Mascarenhas com Manoel José de Freitas, o gramático baiano que se intitulou Manoel de Freitas Brasileiro. Foi-nos possível, não obstante, desfazer a confusão de Blake em recente estudo sobre a gramática de Freitas Brasileiro.²⁶ Apesar da hominímia e de ambos lecionarem gramática, são indivíduos distintos.

A Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro conserva uma coleção de dezenove documentos, manuscritos e impressos sobre Dendê Bus não indicados na monografia escrita por Manoel de Aquino Barbosa.²⁷ Essa coleção foi resultado de diversas petições enviadas ao governo no Rio de Janeiro. Na primeira, de 1828, o cônego da Sé da Bahia pede a sua confirmação na cadeira de gramática latina na Cidade Baixa, cargo que já exercia na condição de substituto:

Senhor

Com a mais profunda submissão Representa a Vossa Magestade Imperial Manoel Dendê Bus, Conego Honorario da Sé Metropolitana da Cidade da Bahia, que, achando-se Provido na Cadeira Publica de Grammatica e Lingua Latina do districto da mesma Cidade denominado a Praia ou Cidade Baixa, vaga por fallecimento de seu ultimo Proprietario o Padre Ignacio Jose Simões de Carvalho e Velho, pelo Governo daquella mesma Provincia em perfeita observancia do Decreto de V. M. I. em data de 15 de Novembro ultimo, e dos artigos 7º e 8º da Carta de Lei de 15 de Outubro, também ultimo, que aquelle Decreto faz extensivos para o provimento de taes Cadeiras; o que se mostra da própria Provisão junta, pela qual se acha o Suppl. no effectivo exercicio da mesma

²⁵ BLAKE, Augusto Alves Vitorino Sacramento. *Diccionario bibliographico brasileiro*, vol. 6. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, p. 58-59. Sacramento Blake, que pouco acrescenta, duvida da existência da gramática em 1810, apontando a edição de 1820.

²⁶ MAGALHÃES, Pablo Antonio Iglesias. A palavra e o Império: Manoel de Freitas Brasileiro e a *Nova grammatica ingleza e portugueza*. *Clio*, v. 31.1, 2013. (Série História do Nordeste – UFPE)

²⁷ Manuscrito. 1824-1828. BNRJ, Seção de Manuscritos, Coleção Documentos biográficos, C-0027,025, nº 001. Requerimento encaminhado ao Ministério do Império, solicitando Habito de Cristo; solicita serventia vitalícia do diploma da cadeira de gramática e língua latina; solicita ordem para tratamento da “senhoria”. [S. l.], 1824-1828. 19 documentos. Notas: Orig. Ms. *O Independente Constitucional*. Bahia, exemplares nº 58 – março/1826 – vol. 3º; nº 64 – abril/1826 – vol. 4º; nº 68 – setembro/1826 – vol. 3º; nº 80 – outubro/1826 – vol. 4º.

Cadeira desde o dia 3 de Março ultimo; e mais ainda deve constar da parte que o Presidente daquella Provincia há de ter dado a V. M. I. nos termos do mencionado artigo 7º: precisa agora para complemento da predita lei, que V. M. I. lhe faça a mercê de lhe Mandar passar o respectivo Diploma de serventia vitalícia da dita Cadeira. He por isso, que o Suppl.º recorre e Pede a Vossa Magestade Imperial, Haja por bem de lhe Mandar passar Carta de serventia vitalícia da dita Cadeira; no que E. R. M.

Bahia 2 de Abril de 1828
Manoel Dendê Bus

O segundo documento confirma que a petição de Dendê Bus foi apadrinhada pelo próprio presidente da província da Bahia, José Egídio Gordilho Barbuda, e antigo comandante do exército pacificador na guerra de 1822–23:

José Egidio Gordilho de Barbuda Vereador e Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial (...), que tendo respeito achar-se vaga por fallecimento do Padre Ignacio José Simões de Carvalho e Velho a Cadeira de Grammatica Latina da Cidade baixa, e sendo necessário, em conformidade da Resolução da Assembleia Geral Legislativa, sancionada por Decreto de 15 de Novembro do anno passado, que faz extensiva aos Professores da Lingua Latina a disposição dos Artigos segundo, setimo, oitavo, nono, decimo quarto, e decimo sexto da Carta de Lei de 15 de Outubro do dito anno a respeito dos de Primeiras Letras, provê-la em pessoa capaz, e que tenha os precisos requisitos: por concorrerem estes na do Conego Manoel Dendê Bûs, que tendo-se mostrado competentemente habilitado, e sendo examinado publicamente perante o Presidente da Provincia em Conselho, foi plenamente approved pelos respectivos Examinadores. Por todos estes motivos, e ter jurado a Constituição Política do Imperio, o nomeis Proffessor Publico da referida Cadeira de Grammatica Latina da Cidade baixa, da qual tomará posse, e perceberá o Ordenado á ella correspondente, depois de prestar o devido juramento na Secretaria deste Governo, e deverá requerer a Imperial Confirmação na Corte do Rio de Janeiro. Francisco José Corte Imperial a fez aos vinte seis dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e vinte oito. Desta dezeseis mil reis.

Jose Egidio Gordilho de Barbuda

No terceiro documento, mais curioso, o cônego requereu ao governo a confirmação do direito de ser tratado por “Sua Senhoria” por parte do vigário capitular da Sé. A resposta a suplica do cônego veio de cima, conforme publicado no periódico baiano *O Independente Constitucional*:

Eu o Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Imperio do Brazil: Faço saber, que Attendendo ao que Me representou Manoel Dendê Bus, Apresentado na Igreja Parochial de Nossa Senhora da Conceição da Praia da Cidade da Bahia: Hei por bem, que possa usar dos Habitos de Conego da Sé Metropolitana daquella Cidade, e gozar de todas as honras, que lhe forem inherentes. Este se cumprirá sendo passado pela Chancelaria das Ordens, e valerá como Carta, posto que seo effeito haja de durar mais

de um anno, sem embargo da Ordenação em contrario. Rio de Janeiro vinte dois de Setembro de mil oitocentos e vinte trez, segundo da Independencia e do Imperio.

Imperador.²⁸

O fato é que Dendê Bus circulou bem entre os homens das esferas política, militar e intelectual. O documento que mais revela aspectos da sua vida privada é, sem dúvida, o seu testamento, acompanhado do respectivo inventário dos seus bens. O testamento foi lavrado na cidade do Salvador, a 28 de março de 1836, observando que “São estes dous meninos herdeiros, que aqui instituo”.²⁹ Os dois meninos eram seus dois filhos, concebidos após o pai receber ordens sacras, batizados como Grato Galindo Acayaba Dendê Paraguassú (Cachoeira, 8/02/1825) e Justo Glicerio Guanadiano Dendê Caramurú (Salvador, 13/05/1825), filhos de Maria Joaquina de Oliveira. A vida sentimental do padre foi, contudo, bastante conturbada, pois a referida mulher, branca e solteira, que viveu na casa do padre até 1828, saiu de lá grávida de uma menina, batizada de Augusta, criança que o padre afirmava não ser dele. Foram as questões de foro privado, decorrentes da disputa judicial, questionando a paternidade da menina e protegendo o direito a herança dos dois meninos, que produziu o mais completo documento sobre a vida do padre Dênde Bus: o testamento, seguido de um volumoso inventário, em que está descrita sua preciosa coleção de livros. Possivelmente, uma das melhores bibliotecas privadas da Bahia na primeira metade do século XIX.

A biblioteca do cônego

Felizmente, por meio do seu inventário, podemos visualizar e reconstituir a biblioteca do padre Dendê Bus. Os livros foram arrolados entre as folhas 37 e 47 do documento, que se constitui na lista de uma das mais significativas bibliotecas particulares existentes em Salvador no período que compreende o fim do período colonial e o período regencial (1831-40). Certamente, ter-lhe-ia feito sombra a biblioteca de Francisco Agostinho Gomes que, segundo um almirante britânico, teria muitos milhares de livros, parte dos quais cedidos à Biblioteca Pública da Bahia que foi inaugurada em 1811.

²⁸ *O Independente Constitucional*, nº 64. Bahia, terça-feira, 19 de setembro de 1826; *O Independente Constitucional*, nº 86. Bahia, terça-feira, 17 de outubro de 1826.

²⁹ Manuscrito. 1836. Arquivo Público do Estado da Bahia. Seção Judiciária: Série Inventários: Manoel Dendê Bus (1836-7/795), maço 2432, doc. 2, fl. 4.

No caso da biblioteca particular de Dendê Bus, foram arroladas no inventário 176 obras, que alcançaram 291 volumes, número que poderia ser ampliado se tivéssemos mais dados sobre um códice factício de sermões, que geralmente traz enfaixado diversos folhetos.

Para examinar o valor monetário da biblioteca o juiz convocou o livreiro e tipógrafo José Paulo Franco Lima. Era, sem dúvida, um dos principais comerciantes de livros em Salvador e autor de um raríssimo catálogo, impresso em Paris em 1822, com livros que disponibilizava na sua loja ao Taboão.⁵⁰ Em 1835, transferiu a Typografia de Franco Lima do largo do Terreiro para a rua Direita do Palácio, atual rua Chile, casa nº 18.⁵¹

O primeiro livro indicado no inventário é *De Manu Regia Tractatu*, impresso em dois volumes por Pedro Craesbeeck em 1622, tendo a segunda edição por Bourgeat em 1673 e a terceira por João Batista Lerzo, já em meados do século XVIII. É bem possível que esta última edição tenha sido a que existia na coleção de Dendê Bus.⁵² Não é tarefa fácil reconstituir a biblioteca do cônego ou qualquer outra por meio de um inventário preparado de forma muito desleixada e preguiçosa, como fez Franco Lima. O segundo item, por exemplo, foi descrito como "Atalas de Vanquedi" (sic); levou-me a pensar, de início, que este nome fosse uma corruptela do *Atlas* de Jean van Keulen (1680), impresso em Amsterdam. O atlas de Keulen já era, àquela época, decerto, uma obra estimada e de grande valor entre colecionadores e bibliófilos; possivelmente valor grande demais para as côngruas pagas a um sacerdote da Sé da Bahia. Então, concluí que "Vanquedi" seria a corruptela de Robert de Vaugondy, que publicou um atlas em Paris, muitas vezes reimpresso no século XVIII.

A historiadora Kátia Queiroz Mattoso já consultara o inventário de Dendê Bus, mas sem aprofundar a leitura do seu conteúdo. Mattoso, por exemplo, ao examinar o inventário, observou que

(...) o que impressiona, sobretudo, é a quase que completa ausência de obras teológicas. Com efeito, a literatura religiosa na biblioteca do Padre Dendê Bus, posto à parte a Bíblia, limitava-se ao *Prontuário de Theologia Moral*, que, apesar de não ter indicação de autoria

⁵⁰ NAMUR, Jean Pie. *Bibliographie paleographico-diplomatico-bibliologique générale ou répertoire systématique*. Liège: P. J. Collardin, Imprimeur de l'Université et Libraire, 1838, troisième partie, p. 188. Item 1721. Catálogo dos livros portugueses, latinos e francezes que se achão à venda em casa de M. J. Pereira Coimbra, e na loge de Jose Paulo Franco Lima ao Taboão na Bachia (sic). Paris, 1822, in-4.

⁵¹ TAVARES, Luis Guilherme Pontes (ed.). *Estabelecimentos de oficinas de impressão (1833-1927)*. Salvador: Nehib, 2009, p. 12.

⁵² SILVA, Innocencio Francisco. *Diccionario bibliographico portuguez*, tomo III. Lisboa: Imprensa Nacional, 1860, p. 107.

no inventário, certamente trata-se da obra espanhola basilar na formação espiritual dos eclesiásticos brasílicos, que teve por autor o dominicano Francisco Larraga, com diversas edições saídas dos prelos lisboetas no século XVIII.⁵⁵

Mattoso ainda afirmou, por fim, que, entre os livros do cônego, “não faltavam os clássicos ingleses de Jeremy Bentham, difusor do utilitarismo, e Adam Smith, o criador do liberalismo”. Equivocou-se a referida historiadora em dois pontos. Primeiro, não há a indicação de nenhum exemplar do livro de Adam Smith, apesar de já haver sido publicado em 1812 pela Impressão Régia do Rio de Janeiro, com tradução de Bento da Silva Lisboa. Segundo, há, proporcionalmente, um razoável número de obras teológicas, litúrgicas e religiosas arroladas. É possível encontrar a teologia jesuítica, presente nas obras de Paolo Segneri e Hermanni Busembaum.

Estavam presentes também os livros do padre oratoriano Antonio Pereira de Figueiredo (1725-1797), o autor com maior número de obras na biblioteca de Dendê Bus. Figueiredo foi um sacerdote português que desempenhou as atividades de latinista, historiador, canonista e teólogo. Seu trabalho mais importante foi a tradução da Bíblia da Vulgata Latina para a língua portuguesa, que durou 18 anos para ser completada. Inicialmente, foi publicado o Novo Testamento, entre 1778 e 1781, em seis volumes. O Antigo Testamento foi publicado, entre 1782 e 1790, em 17 volumes, tendo a Bíblia, ao todo, 23 volumes. Uma versão mais reduzida (em sete volumes) é considerada padrão e foi publicada em 1819. A versão da Bíblia em volume único só foi publicada em 1821. O Novo Testamento em volume único surge em 1823 e é justamente o que consta no inventário (item 159). Além desse livro valioso, existem mais quatro obras da autoria de Figueiredo (itens 52, 91, 132 e 146), de natureza linguística ou teológica.

Os livros de teologia não eram, contudo, a melhor parte da biblioteca do cônego. Eram, decerto, úteis para o ofício de um sacerdote, mas eram livros que tiveram milhares de exemplares impressos em diversas edições. Destaca-se ainda, nesse conjunto, *a Coleção de bençãos eclesiásticas*, curioso livro com exorcismos do ritual católico e pautas musicais de cantochão, onde estão descritas as fórmulas das bênçãos da água, do anel, dos bichos da seda, dos pertences aos bispos, das candeias, das casas, do cemitério, da comida,

⁵⁵ MATTOSO, Katia M. de Queiros. Grandeurs et misères du clergé bahianais à la fin de la période coloniale (1800-1822). *Histoire, économie et société*, vol. 13, n° 13-2, 1994, p. 291-319; MATTOSO, Katia. *Les inégalités socio-culturelles au Brésil: XVIe-XXe siècles*. L'Harmattan, 2006, p. 213-214.

da cruz, das espadas, dos estandartes, dos enfermos, do fogo em que se hão de queimar os sinais dos feitiços, dos frutos, do gado, das ervas, do leite, do mel, das lombrigas, dos ovos, do pão e das rosas. Encontramos também as fórmulas dos exorcismos do sal, da água, contra as aves, gafanhotos e contra a peçonha de animais venenosos.

Á área do conhecimento que se destaca na biblioteca é a de linguística. Isso não surpreende, em razão do proprietário ser professor de gramática latina. Dendê Bus apreciava os clássicos latinos, possuindo as obras de Ovídio, Virgílio, Terêncio, Horácio, Cícero e Salústio. Também possuía bons dicionários. O *cream de la cream*, ao meu ver, é o dicionário de Antonio Morais Silva, que foi constantemente publicado ao longo do século XIX. Estimado desde a primeira edição (1789), alcançou 8\$000 réis, o maior valor atribuído pelo avaliador para um item do conjunto de livros do padre. Havia dicionários franceses, espanhóis, latinos, gregos, italianos, hebraicos, holandês e até em russo.

O diabo, contudo, também estava presente na biblioteca do cônego da Sé da Bahia. Livros contendo os “abomináveis princípios franceses” eram abundantes na coleção. Os franceses da Ilustração estavam presentes por meio das obras de Fénelon, Montesquieu, Jean-Jacques Rousseau e Voltaire.⁵⁴ A obra de Rousseau foi tardiamente vertida em português, mas, apesar disso, traduções de seus livros estavam presentes no inventário. Em contrapartida, Portugal conheceu um imenso número de traduções dos escritos de Voltaire, especialmente no período entre 1785 e 1820, mas, ironicamente, não encontrei nenhuma no inventário dos livros. Talvez porque fossem obras difíceis de serem achadas em virtude de confiscos feitos pela Real Mesa Censória, como ocorreu com a *Henriada*, de Voltaire, traduzida pelo mineiro Thomaz de Aquino Belo e Freitas em 1789.

Tanto a parenética quanto a literatura portuguesa são bastante reduzidas. De bom e estimado, havia os sermões do baiano fr. Bento da Trindade, com seis volumes, impressos em Lisboa pelo tipógrafo e livreiro Rolland. Dos poucos clássicos portugueses, estavam presentes as obras de Luís de Camões e Manuel Maria Barbosa du Bocage. A verve crítica do árcade Cruz e Silva também estava presente por meio de *O Hyssope*, cuja primeira edição foi tirada em Paris em 1802 e logo proibida em Portugal, por ridicularizar a Igreja Católica e os resquícios feudais na mentalidade dominante. A segunda edição foi impressa em Lisboa pelo livreiro Rolland durante a ocupação

⁵⁴ Manuscrito. 1836. Arquivo Público do Estado da Bahia. Seção Judiciária: Série Inventários: Manoel Dendê Bus (1836-7/795), maço 2432, doc. 2.

francesa e os seus exemplares à venda imediatamente apreendidos após o fim da mesma, em setembro de 1808. Aliás, em 18 de abril de 1803, fora publicado um edital do intendente de polícia, Pina Manique, que condenava a 10 anos de degredo em África quem fosse descoberto na posse de *O Hyssope*.

Na coleção havia poucos livros impressos na Bahia, mas contava com a *Alfonsiada* (1818) de Lima Leitão, impresso na Tipografia de Manoel Antonio da Silva Serva. O *Cornelio Nepotes* também teria sido publicado por Serva em 1819, mas não foi possível encontrar algum exemplar para exame. Da Imprensa Nacional, criada em Cachoeira em 1823 e em seguida transferida para Salvador, havia a gramática inglesa (1827) do dr. Jonathas Abbott, da qual só resta um exemplar preservado, sob os cuidados do seu herdeiro Fernando Abbott Galvão. O único periódico arrolado no inventário foi o *Annaes das Sciencias, das Artes e das Letras*, publicado em Paris a partir de 1818 e que contava com alguns assinantes da Bahia.

Dendê Bus pode ter aproveitado sua estadia na Corte para adquirir livros fluminenses, especialmente os da Impressão Régia e de Plancher.⁵⁵ Da tipografia maçônica de Plancher consta o *Império do Brasil, considerado nas suas relações politicas, e commerciaes, por La Beaumelle, novamente correcto, e adicionado*. Dentre os livros fluminenses do cônego, havia um exemplar do *Compendio da Historia dos Estados Unidos da America, traduzido do hespanhol, por hum brasileiro*, publicado na Typographia do Diario em 1827. Essa é a tradução brasileira do livro de Vicente Pazos Kanki, tão rara que só encontrei um exemplar no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.⁵⁶

Usei alguns critérios para identificar os livros arrolados no inventário do cônego. Obviamente, todas as obras e edições eram anteriores a 1836. O principal desafio para algumas obras foi identificar a edição, pois Franco Lima não teve o cuidado de registrar, em nenhum caso, o impressor ou o ano em que a obra foi ao prelo. Em poucos itens, Lima indica o corte do exemplar, normalmente in-folio, in-4 ou in-8. O número de volumes também ajudou a identificar a edição do livro, bem como a língua em que foi publicado. Ainda assim, em parte dos livros, foi impossível identificar com precisão a edição inventariada. Nestes casos, indiquei mais de uma edição, sempre anteriores à data do inventário. No fim, temos um mosaico de possibilidades.

⁵⁵ *Diario Fluminense*, nº 44, sexta-feira, 25 de fevereiro de 1825, p. 178.

⁵⁶ INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA BAHIA. *Catálogo de obras raras da biblioteca Rui Barbosa*. Salvador: IGHB, 2013, p. 112.

Seguindo as pistas dadas por Franco Lima, apuramos que a biblioteca do padre era formada por 92 livros em português, 37 em latim, 32 em francês, cinco bilíngues, três italianos, dois em inglês, um espanhol e quatro que não puderam ser identificados, somando o total de 176 obras; 52% dos livros eram em língua portuguesa, 21% em latim, 18% em francês, sendo que a presença de livros em inglês, italiano e espanhol soma menos de 4% do montante. Os livros em castelhano, apesar da aproximação linguística com o português, ou por isso mesmo, nunca tiveram entrada significativa no Brasil e a coleção de Dendê Bus confirma isso. Pouquíssimos eram os impressos espanhóis na Biblioteca Pública da Bahia àquela mesma época. Não pude identificar cerca de 2% dos livros. Na transcrição do documento foi sinalizado o idioma de cada obra, indicado com as letras P (português), L (latim), F (francês), I (inglês), It (italiano), E (espanhol), D (desconhecido). Há ainda um dicionário bilíngue francês-russo e outro francês-holandês.

Para a transcrição do inventário foi mantido o texto conforme o manuscrito, com todos os equívocos e barbarismos registrados por Franco de Lima, indicando numeração das folhas entre colchetes. Dispusemos o texto original do inventário em fonte arial. Em alguns itens, fiz algumas poucas observações explicativas abaixo dos dados bibliográficos identificados.

Recuperar o catálogo da biblioteca do cônego é importante, na medida em que os historiadores do livro no Brasil não podem contar com catálogos de bibliotecas privadas. O primeiro catálogo de uma biblioteca particular no Brasil só foi publicado em 1907. A biblioteca de Dendê Bus começou a ser “juntada” ainda no período colonial e isso amplia seu significado histórico.

Manoel Dendê Bus faleceu em Salvador a 11 de maio de 1836 e foi sepultado na igreja da Conceição da Praia. A biblioteca do cônego não durou muito tempo após sua morte. Depois de uma década de tramites jurídicos, consta no volumoso processo que os bens inventariados que “fizesse arrematal-os em hasta publica, [junctam.^c com esses livros, que diz na sua declaratoria, se achão, ou existem destruidos]”.³⁷ Os herdeiros, já adultos, acusaram o seu tutor e inventariante de seu pai, Nunes Tupiniquim, de não ter conservado os livros, o que levou à destruição dos exemplares. A biblioteca do cônego Dendê Bus não existe mais fisicamente, mas o espírito daquela coleção pode ser resgatado, permitindo aos bibliógrafos e historiadores aprofundarem as

³⁷ Manuscrito. 1836. Apeb. Seção Judiciária: Série Inventários: Manoel Dendê Bus (1836-7/795), maço 2432, doc. 2, fl. 129.

investigações sobre os hábitos de leitura e a circulação do conhecimento num período conturbado da História do Brasil e da Bahia.

O inventário dos livros – documento

[fl. 37] Continuação do inventário

No primeiro dia do mez de Oitubro (sic) de mil oitocentos e trinta e seis annos nesta Cidade da Bahia e casa da residencia do Doutor Juiz dos Orfãos Amancio João Pereira de Andrade compareceo José Paulo Franco Lima, livreiro, ao qual o mesmo Juiz deferio o juramento dos Sanctos Evangelhos, recomendando lhe que com boa consciência visse, e examinasse os livros do finado, Vigario Manoel Dendê Bus, e como Avaliadores do auditório, lhe desse os justos valores, que entendessem sem dolo ou malicia sob pena da Ley: e recebendo elle o juramento, assim o prometteo cumprir. De que fiz este termo, em que assignarão. Eu José Olympio Gomes de Souza Escrivão o escrevi.

Dr. Per.^a de And.^e José Paulo Franco Lima

[fl.37v]

Livros

Nº / IDIOMA	Transcrição do inventário	Dados bibliográficos identificados
1 P	Hum ditto de Pereira de Manu Regia in folio avaliado em dois mil e quatrocentos reis 2\$400	CASTRO, Gabrielis Pereirae de. <i>Tractatus de Manu Regia: Editio novissima auctior, infinitis pene mendis, quibus scatebat ad amussim expurgata cum novis additionibus et duplici indice locupletissimo</i> . Ulyssipone: Ex Typis Joannis Baptistae Lerzo, 1742, 2 vol., 30 cm.
2 F	Hum Atalas (sic) de Vanquedi in folio avaliado em tres mil e duzentos reis 3\$200	VAUGONDY, Robert. <i>Atlas universel / Robert de Vaugondy fils, C. F. Delamarche. Corrigé et augmenté de la carte de la République Française divisée en departemens</i> . Paris: chez Delamarche, 1797.
3 P	Regras methodicas para se aprender a escrever, por Joaquim José Ventura hum volume por quatro mil e oitocentos reis 4\$800	SILVA, Joaquim José Ventura da. <i>Regras methodicas para se aprender a escrever o caracter da letra ingleza, acompanhadas de humas noções de arithmetica</i> . Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1803, 273, [3] p., 18 cm. 2ª ed. accrescentada, correctea e augmentada. Lisboa: Impressão Régia, 1819, 370 p., 18 cm.

4 P	Volume da Independencia do Imperio do Brasil por Beauchamp avaliado por trezentos e vinte reis \$320	BEAUCHAMP, Alphonse de. <i>Independencia do Imperio do Brasil, apresentada aos monarchas europeos por mr. Beauchamp</i> . Rio de Janeiro: na Typographia Nacional, 1824, 32 p., 29,5 cm.
5 L /F	De Ouidio (sic) quatro volumes em quarto por seiscentos e quarenta reis \$640	<i>Les métamorphoses d'Ovide, en latin & en françois, de la traduction de M. l'Abbé Banier, avec des explications historiques, & des figures gravées sur les desseins des meilleurs Peintres françois, par les soins des sieurs Le Mire & Basan</i> . Paris: Pissot, 1767, 4 vol., in-4. Ovide. <i>Les Metamorphoses, trad. par J. - G. Dubois Fontanelle, nouv. édit. augmentée de notes avec le text lat.</i> Paris, 1802, Ovide, 4 vol., in-8. <i>Traduction en vers des Métamorphoses d'Ovide, par F. de Saint-Ange</i> . Paris: Desray, 1808, 4 vol., in-8.
6 P	Duas broxuras dos Annaes das sciencias, das Artes e Letras por seiscentos e quarenta r. ^s \$640	<i>Annaes das sciencias, das artes e das letras / por huma sociedade de portuguezes residentes em Paris</i> . Paris: imp. por A. Bobée, 1818; Paris: imp. por A. Bobée, 1818-22, 16 tomos em 8 vol., 20 cm.
7 P	Escola Brasileira duas broxuras avaliadas ambas por oitocentos reis \$800 [fl. 38]	LISBOA, José da Silva. <i>Escola brasileira, ou instrucção util á todas as classes, extrahida da Sagrada Escripura para uso da mocidade, por José da Silva Lisboa</i> . Rio de Janeiro: Typographia de P. Plancher-Seignot, 1827, 2 vol., 21 cm.
	12\$800	
8 P	Humas broxuras de Entretenimentos de Phocion avaliadas por seiscentos e quarenta reis \$640	COELHO, José Mendes da Costa. Tradução. <i>Entretenimentos de Phocion, sobre a relação da moral com a politica: traduzidos do grego em francez. com observações pelo abbade de Mably, e em linguagem vulgar</i> . Bahia: Typ. Imperial e Nacional, 1826, 4 ^o de XII, 100 p.
9 P	Folheto dos sofismas anarquicos por Bentham por quatrocentos e oitenta r. ^s \$480	BENTHAM, Jeremy. <i>Sophismas anarchicos: exame critico de diversas declarações dos direitos do homem, e do cidadão / por mr. Bentham; traduzido em linguagem e offerecido a Assembléa Geral, Constituinte, e Legislativa do Imperio do Brazil, por R. P. B.</i> Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1823, 71 p., 19 cm.
10 P	Compendio da historia dos Estados Unidos por quatrocentos e oitenta reis \$480	<i>Compendio da historia dos Estados Unidos da America, traduzidos do hespanhol por hum brasileiro</i> . Rio de Janeiro: na Typographia do Diario, 1827, 164 p.
11 F	Seis volumes da Colleção das Constituições, Cartas e Leis fundamentaes nos Povos da Europa, e das duas Americas por oito mil reis 8\$000	<i>Collection des Constitutions, chartes et lois fondamentales des peuples de l'Europe et des deux Amériques; [Texto impresso]: avec des precis offrant l'histoire des libertés et des institutions politiques chez les nations modernes; et une table alphabétique raisonnée des matières; par M. M. P.[ierre] A.[rmand] Dufau; J.[ean]- B.[aptiste] Duvergier et J.[oseph] Guadet, avocats à la Cour royale de Paris</i> . Paris: J. L. Chanson, Imprimeur-Libraire, Éditeur, 1821-23, 6 vol., 8 ^o , 20 cm.

12 L	Horacio com interpolações e Notas avaliado por mil e seiscentos reis 1\$600	<i>Quinti Horatii Flacci Opera, interpretatione et notis illustravit Ludovicus Desprez. Huic editioni accessere Vita Horatii, cum Dacerii notis, ejusdem Chronologia Horatiana et prae-fatio de satyra Horatiana. Editio nona.</i> Londini: impress. J. J. et P. Knapton, 1734. Há um significativo número de edições de Horácio com “interpretação e notas”, feitas entre o século XVII e o XIX.
13 P	Alfonsiada Poema heroico avaliado por oitocentos reis \$800	LEITÃO, Antonio José Osório de Pina. <i>Alfonsiada: poema heroico da fundação da monarquia portugueza pelo senhor rei d. Alfonso Henriques.</i> Bahia: Typ. Manuel Antonio da Silva Serva, 1818, 278 p., [3] retr., 21 cm.
14 P	Instituições oratorias de Quintiliano traduzidas e ilustradas por Jeronimo Soares dois volumes em quarto por mil novecentos e vinte reis 1\$920	BARBOSA, Jeronimo Soares. <i>Instituições oratorias de M. Fabio Quintiliano: escolhidas dos secs XII livros, traduzidas em linguagem, e illustradas com notas criticas, historicas, e rhetoricas, para uso dos que aprendem: ajuntão-se no fim as peças originaes de eloquencia, citadas por Quintiliano no corpo destas instituições / M. Fabio Quintiliano; selecção, trad. e comentario Jeronymo Soares Barboza.</i> Coimbra: Imprensa Real da Universidade, 1788, 2 vol., 21 cm.
	26\$720	
15 P	Obras completas de [fl. 38v] de Felinto Elysio seis volumes faltando cinco avaliados por quatro mil e oitocentos reis 4\$800	ELÍSIO, Filinto, [NASCIMENTO, Francisco Manoel do]. <i>Obras completas de Filinto Elysio.</i> 2ª ed. emendada e acrescentada com muitas obras inéditas e com o retrato do autor. Paris: Officina de A. Bobée, 1817-1819, 11 vol.
16 P	Huma Arte Poética de Horacio Traduzida em prosa por Fonseca avaliada por oitocentos reis, alias, por novecentos e sessenta reis \$960	<i>Arte poetica de Q. Horacio Flacco, epistola aos Pisões / trad., notas por José Pedro da Fonseca.</i> Lisboa: Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1790, 1 vol., 20 cm.
17 P	Elementos de Poetica tirados de vários Authores pelo mesmo Fonseca avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	FONSECA, Pedro José da. <i>Elementos de poetica, tirados de Aristoteles, de Horacio e dos mais celebres modernos / Pedro José da Fonseca.</i> Lisboa: Imp. de Miguel Manescal da Costa, 1765. Segunda edição. Lisboa: na Typografia Rollandiana, 1781. 3ª ed. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1804.
18 P	Hum volume Poetica de Horacio Traduzida em verso por seiscentos e quarenta r.º \$640	FLACO, Q. Horacio. <i>Arte poetica: epistola aos pisões traduzida em verso portuguez por Antonio José de Lima Leitão.</i> 1ª ed. Bahia: Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1818, 58 p., 21 cm. 2ª ed. Lisboa: Imp. Manoel Joseph da Cruz, 1827, 31 p., 15 cm.
19 P	Memorias históricas do Rio de Janeiro por Pizarro avaliado por oito mil reis 8\$000	ARAÚJO, José de Sousa Pizarro e. <i>Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas à jurisdição do vice-rei do Estado do Brasil.</i> Rio de Janeiro: na Impr. Régia, 1820-1822, 9 vol., 20 cm.

20 P	Huma Corografia Brasilica avaliada por tres mil reis 3\$000	CAZAL, Manuel Ayres de. <i>Corografia brazilica, ou Relação historico-geografica do reino do Brazil / composta e dedicada a sua magestade fidelissima por hum presbitero secular do gram priorado do Crato</i> . Rio de Janeiro: na Impressão Regia, 1817, 2 vol., 23 cm. Vol. 1: [8], 420 p., vol. 2: [4], 379, [5] p.
21 L	Dois Gradus ad Parnasum avaliados por dois mil e digo por mil duzentos e oitenta r. ^s 1\$280	SINTENIS, Carolo Henrico [Karl Heinrich Sintenis]. <i>Gradus ad parnassum, sive, promptuarium prosodicum, syllabarum latinarum quantitatem hujusque regulas praecipuas, et synonymorum, epithetorum, phrasium, descriptionum ac comparationum poeticarum copiam continens, et in usum juventutis scholasticae. Editum a M. Carolo Henrico Sintenis. Pars prior und pars posterior</i> . Züllichau: Dammannii, 1816, 2 vol., XXVIII, 436, 523 p. 2 ^a . ed. datada de 1822.
	46\$040	
22 P	Hum volume do Imperio do Brasil por La Beau [fl. 39] Melli avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	LA BEAUMELLE, Victor Laurent Suzanne Moise Angliviel de. <i>O Império do Brasil, considerado nas suas relações politicas, e commerciaes, por La Beaumelle, novamente correcto, e adicionado</i> . Rio de Janeiro: na Typographia de Plancher, 1824, [7] f., [11]-278 p., [1] f., 19,5 cm.
23 I	Esquice (sic) da Revolução da America Hespanhola avaliado em seiscentos e quarenta reis \$640	[NILES, John Milton]. Sketch of the history of Spanish America to the revolution. In: <i>A view of South America and Mexico, comprising their history, the political condition, geography, agriculture, commerce, &c. of the republics of Mexico, Guatemala, Columbia, Peru, the United provinces of South America and Chili, with a complete history of the revolution in each of these independent states. By a citizen of the United States</i> . Nova York: H. Huntington, Jr., 1825, 2 vol. illus., 18 cm. Vol. 1: [2], 223 p.; vol. 2, 263 p. Esse texto foi reimpresso com o nome do autor em 1837. A edição de 1825 apresenta um retrato de Simón Bolívar.
24 P	Hum Cornelio Nepote avaliado em seiscentos e quarenta reis \$640	NEPOTES, Cornélio. <i>Cornelio Nepotes</i> . Bahia: Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1819. Essa obra foi anunciada na <i>Idade d'Ouro</i> na edição de 11.05.1819 in-8° grande, por 1\$280 reis. Não foi encontrado exemplar para consulta.
25 F	Tablettes chronologicas de Historia universal avaliadas por mil e seiscentos reis 1\$600	LENGLET DU FRESNOY, Nicolas. <i>Tablettes chronologiques de l'histoire universelle sacrée et profane, ecclesiastique et civile depuis la creation du monde jusqu'a l'an 1743: avec reflexions sur l'ordre qu'on doit tenir & sur les ouvrages necessaires pour l'etude de l'histoire / par M. L'Abbé Lenglet du Fresnoy</i> . Paris: chez De Bure, Ganeau, 1744, 2 t. em 2 vol., 18 cm.
26 P	Hum Diccionario Italiano e Portuguez avaliado em seis mil e quatrocentos reis 6\$400	SÁ, Joaquim José da Costa e. <i>Diccionario italiano e portuguez / Joaquim José da Costa e Sá</i> . Lisboa: Regia Officina Typographica, 1773-1774, 2 vol., in-4, 30 cm.

27 L	Hum magnum Lexicon avaliado por tres mil e duzentos reis 3\$200	CABRAL, Manoel. <i>Magnum lexicon latinum et lusitanum</i> . Olisipone: Typis Regiae Officinae, 1789. 1 vol., in-fol. Teve segunda edição: <i>Magnum lexicon latinum et lusitanum / editio altera opera et studio. Fr. Emmanuelis Pinii Cabralii</i> . Ulyssipone: Typis Simonis Thaddaei Ferreira, 1802.
28 P	Hum dito Portuguez de Moraes dois volumes avaliado em oito mil reis 8\$000	SILVA, Antonio de Moraes. <i>Diccionario da lingua portugueza recopilado dos vocabulários impressos até agora... / Antonio de Moraes Silva. 2a ed. novamente emendado e muito accrescentado</i> . Lisboa: Typ. Lacerdina, 1813, 2 vol., 27 cm. 3a ed. Lisboa: Borel Borel e Companhia, 1823. A primeira edição data de 1789, feita na Oficina de Simão Thaddeo Ferreira.
29 F	Hum ditto Francez e Portuguez avaliado em seis mil e quatrocentos reis 6\$400 [fl.39v]	<i>Dictionnaire français, et portugais plus complet que tous ceux qui ont paru jusqu'à présent pour l'instruction de la jeunesse portugaise</i> . Lisboa: chez Georges Rey et Compagnie, Libraires do Poço Novo, 1769, in-8, 20 x 15 cm.
	76\$760	
30 L	Graecum Lexicon Manuale por tres mil e seiscentos reis 3\$600	HEDERICH, Benjamin. <i>Graecum lexicon manuale, primùm a Benjamine Hederico institutum: dein post repetitas Sam. Patricii curas, auctum myriade amplius verborum: postremo innumeris vitiiis repurgatum, plurimisque novis significatibus verborum locupletatum cura Io. Augusti Ernesti: et nunc iterum recensitum, et quamplurimum in utraque parte auctum a T. Morell. Editio nova, prioribus longè emendatior</i> . Londres: Excudit H. S. Woodfall, impensis, J. F. & C. Rivington, T. Longman, B. Law, T. Pote, J. Johnson, 1790, viii, 828 p., in-4°. 2.ed, 1825. 987 p., 28 cm, in-4°.
31 F	Hum Diccionario portatil da pronuncia Franceza e italiana avaliado por mil duzentos e oitenta reis 1\$280	BARBERI, J. PH. <i>Dictionnaire portatif français-italien, et italien-français, composé sur la dernière édition du vocabulaire de l'Académie della Crusca, sur celui d'Alberti, et sur les meilleurs dictionnaires français, tels que celui de l'Académie française, de Laveaux, de Boiste etc. et rédigé sur le nouveau plan, avec l'accent prosodique sur tout les mots italiens</i> . Paris: J. P. Aillaud, 1822, 2 vols., in-4, 9, (1), 499 (1 branco); 683 (1 branco) p.
32 F	Hum ditto ditto (sic) de pronuncia italiana e Franceza por mil duzentos e oitenta r.º 1\$280	Penso tratar-se do segundo volume da obra acima referenciada.
33 F	Novo Diccionario Geografico por Voigeu avaliado por mil e seiscentos reis 1\$600	VOSGIEN. <i>Nouveau dictionnaire géographique ou description de toutes les parties du Monde par Vosgien</i> . Paris: chez Saintin, de l'imprimerie Lanoe, 1813, in-12, 4 ff, IV, 319, 231, 1 ff.
34 P	Hum ditto histórico por mil e seiscentos reis 1\$600	DEUS, João de. <i>Diccionario historico, juridico, e theologico, que contem as peças mais interessantes pertencentes á historia ecclesiastica, á jurisprudencia, e á theologia / fr. João Deos</i> . Porto: Typ. de Antonio Alvarez Ribeiro, 1804, 2 vol., 16 cm.

35 P	Hum ditto poetico por Candido Lusitano avaliado por mil e seiscentos reis 1\$600	LUSITANO, Cândido [FREIRE, Francisco José]. <i>Diccionario poetico, para uso dos que principião a exercitarse na poesia portugueza: obra igualmente util ao orador principiante / seu author Candido Lusitano</i> . Lisboa: na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1765, 2 vol., 4º, 21 cm. Segunda edição correcta. Lisboa: Of. Simão Thaddeo Ferreira, 1794, 2 tom. em 1 vol., 21 cm. 3a imp., Lisboa: Imp. Regia, 1820, 2 vols. enc. em 1, 21 cm.
36 P	Hum ditto abbreviado da Fabula avaliado por mil e seiscentos reis 1\$600	<i>Dicionário abreviado da fábula para intelligencia dos poetas dos paineis, e das estatuas cujos argumentos são tirados da historia poetica por mr Chompré</i> . Lisboa: Régia Of. Tipográfica, 1779. Teve mais cinco edições em Lisboa: Typ. da Academia Real das Sciencias, 1785; Regia Officina typografica, 1789; Regia Officina Typ., 1793; Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1807; Tip. da Academia Real de Ciências. 1819.
37 L	Johannis Buxtorfie Lexicon Hebraicum avaliado por quatrocentos e oitenta reis \$480	BUXTORFI, Johann. <i>Lexicon Hebraicum et Chaldaicum complectens; Omnes voces, tam primæ quam derivatæ quæ in Sacris Bibliis, Hebræa & ex parte Chaldæa lingua scriptis, extant: interpretationis fide, exemplorum Biblicorum copia, locorum plurimorum difficultium ex variis Hebræorum Commentariis explicacione, auctum & illustratum: Accessit lexicon breve Rabbini-Philosophicum, commumora vocabula continens, quæ in commentariis passim occurrunt. Cum indice vocum Latino</i> . Basileia: Typis Conradi Waldkirchi. Impensis Ludovici Konig, 1607. Pude ver reedições de 1615, 1621, 1663, 1654, 1676, 1689, 1698, 1735.
38 P /F	Novo Diccionario de Poche Francez, e Portuguez por mil e seiscentos reis 1\$600	<i>Novo dictionario portatil portuguez e francez; Nouveau dictionnaire de poche français-portugais. Nouvelle éd., revue et corrigée</i> . Paris: Rey et Gravier; Lisboa: Pierre et Georges Rey, 1820, VII, 429, IV, 365 p. a 3 colun., 15 cm.
	91\$000	
39 P	[fl.40] Diccionario dos Eclipses (sic) por Manoel Rodrigues Maya avaliado por trezentos e vinte reis \$320	MAIA, Manoel Rodrigues. <i>Diccionario das elykses, que mais frequentemente se encontram nos auctores classicos: interpretadas / Manoel Rodrigues Maia</i> . Lisboa: Off. de António Gomes, 1790, in-8.
40 F	Ditto das lingoas Inglezas e Franceza avaliado por mil duzentos e oitenta reis 1\$280	HARMONIÉRE, G. <i>Nouveau dictionnaire de poche français-anglois et anglois-françois, contenant tous les mots des deux langues, dont l'usage est autorisé</i> . Paris: T. Barrois, 1816.
41 P	Elementos da Grammatica Ingleza por Jonathas por quatrocentos e oitenta reis \$480	ABBOTT, Jonathas. <i>Elementos da grammatica ingleza</i> . Bahia: Imprensa Nacional, 1827.

42 P	As duas lingoas, ou grammatica Filosofica dois volumes por mil e seiscentos r.º 1\$600	BARBOSA, Jeronymo Soares. <i>As duas linguas, ou grammatica philosophica da lingua portugueza comparada com a latina, para ambas se aprenderem ao mesmo tempo</i> . Coimbra: Real Imp. da Universidade, 1807, in-8. O único exemplar que pude localizar é em um volume, e não dois como no inventário.
43 P	Arte nova da lingua Grega avaliada por seiscentos e quarenta reis \$640	FARIA, fr. Custodio de. <i>Arte nova da lingua grega, para uso de Collegio da Graça de Coimbra, feita e oferecida à Virgem Maria N. S.</i> Coimbra: Real Typ. da Universidade, 1790.
44 P	Mestre Francez, ou Novo methodo para apprender Francez avaliado em mil reis 1\$000	DURAND, Francisco Clamopin. <i>Mestre francez, ou novo methodo per aprender a lingua franceza por meio da portugueza, por Francisco Clamopin Durand, professor do lingua franceza</i> . Porto, 1767, in-4. <i>Mestre francez, ou novo methodo para aprender a lingua franceza por meio da portugueza...</i> / F. C. D. 2a ed. correctissima. Lisboa: Off. Francisco Mendes Lima, 1771. <i>Mestre francez, ou novo methodo para aprender com perfeição, e ainda sem mestre, a lingua franceza por meio da portugueza: confirmado com exemplos escolhidos, e tirados dos melhores authores...</i> / por Francisco Clamopin Durand. Sexta edição emendada de muitos erros... Lisboa: na Off. Simão Thaddeo Ferreira: vende-se na loja de Pedro José Rei, mercador de livros ao Chiado na esquina da rua nova de S. Francisco, 1798. Não pude ver a primeira edição, mas, entre 1767 e 1835, houve 10 edições dessa gramática franco-portuguesa.
45 L	Francisci Sanctii Brocensis Minerva avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	BROZAS, Francisco Sánchez de las. <i>Franc. Sanctii Brocensis. Minerva, seu de causis linguae latinae commentarius, cui inserta sunt, uncis inclusa quae addidit Gasp. Scioppius; et subjectae suis paginis notae Jac. Perizonii</i> . Ulyssipone: Jussu Regis Fidelissimi Joseph I, 1760, 11, gravura calcográfica, 862, 32, 29 p., 20 cm.
46 L	Enchiridion seu Manuali Hebraicum avaliado por cento e sessenta reis \$160	CUADROS, Diego Mart N. de. <i>Enchiridion seu manuale hebraicum ad usum regii seminarii matritensis: in duas partes distributum</i> . Roma: Typ. A. de Rubeis, 1733, in-8.
47 F	Mestre Italiano, ou Grammatica Franceza Italiana [fl. 40v] Italiana avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	VENERONI, J. <i>Le maitre italien, ou la grammaire françoise et italienne</i> . Lyon, 1789, in-8.
	97\$440	
48 P	Thesoiro da lingua Italiana avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	MICHELE, Antonio. <i>Elementos da conversação italiana e portugueza; Thesouro da lingua italiana ou seja methodo para aprendella facilmente</i> . Lisboa: Nova Offi. João Rodrigues Neves, 1807, 140, 151 p., 18 cm.

49 F / R	Huma grammatica Franceza por Hamoniere por novecentos e sessenta reis \$960	HARMONIÈRE, G. <i>Grammaire françoise a l'usage des russes. Frantsuzskaia grammatika, soderzhashchaia v sebe legkoi i osnovatel'noi sposob uchi'tsia semu iazyku. novoe izdanie, ispravlennoe i dopolnennoe g. Gamoniërom, sochinitelem frantsuzskago i rossiiskago slovaria.</i> Paris: chez Théophile Barrois fils, libraire pour les langues étrangères vivantes, quai Voltaire, n° 11, 1816.
50 F / E	Huma ditta Hespanhola por oitocentos reis \$800	HARMONIÈRE, G. <i>Grammaire espagnole: divisée en quatre parties, dont la première traite de la prononciation; la seconde, des différentes espèces de mots; la troisième, de la syntaxe; et la quatrième, de l'orthographe, de la ponctuation et de la prosodie: avec un appendice, contenant des remarques diverses; suivie d'un cours de thèmes, et d'un traité de versification.</i> Paris: T. Barrois, 1821.
51 P	Nova Grammatica Ingleza por Agostinho Neri avaliada por seiscentos e quarenta r.º \$640	<i>Nova grammatica da lingua ingleza: ou a arte de fallar, e escrever com propriedade, e correção o idioma Inglez, composta por Agostinho Neri da Silva. Terceira impressão correcta.</i> Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, anno 1800. Vende-se na loja de Paulo Martin, 1800. 4a imp. Lisboa: Nova Offic. João Rodrigues Neves, 1809. 4a imp. Lisboa: Imp. Regia, 1809. 5a imp. Lisboa: Imp. Regia, 1812. 6a imp. Lisboa: Nova Offic. da V. Neves Filhos, 1814.
52 P	Novo Methodo da Grammatica Latina avaliada por cento e sessenta reis \$160	FIGUEIREDO, Antonio Pereira. <i>Novo methodo da grammatica latina, para uso das escolhas da Congregação do Oratorio, ordenado e composto pela mesma congregação / pe. António Pereira de Figueiredo.</i> 1a ed. Lisboa: Offic. de Miguel Rodrigues, 1752.
53 L	Graecae Linguae radices por cento e sessenta reis \$160	<i>Graecae linguae radices praecipuae: in suas orationis partes ordine alphabetico digestae in usum scholarum.</i> Olisipone: Ex Typographia Regia, 1772, 276 p., 15 cm.
54 L	Ausonii Popurae (sic) Frisii de differentiis verborum por trezentos e vinte reis \$320	POPMA, Ausonius van. <i>Ausonii Popmae, frisii, de differentiis verborum. Libri IV, Et de usu antiquae locutionis. Libri Duo, Nunc primum in Germania magno juventutis bono editi, curante Bartholomaeo Musculo, Jc. Marpurgi [Marburgo]: Typis & Sumptibus Josephi Dieterici Hampelii,</i> 1646, [x], 315, [xxv] p., in-12. Obra que teve diversas edições em vários países europeus.
55 L	Jo Georgii Walchii historia critica avaliada por quinhentos reis \$500	WALCH, Johann Georg. Jo. <i>Georgii Walchii Historia critica latinae linguae.</i> Lipsiae: sumtu J. F. Gleditschii et filii, 1716. Teve reedições em 1724 em Colônia, em 1729 saiu ed. nova, multis accessionibus auctior, além de edições em 1734 e 1761.
56 L	Elementa Phisicae dois volumes avaliados por trezen [fl. 41] trezentos e sessenta reis \$360	GENOVESI, Antonio. <i>Elementa phisicae experimentalis.</i> Veneza: Bettinelli, 1793, 8°, cartoncino coevo, 2 vol., p. VIII, 182, 192, 3 tavv.
	102\$580	

57 L	Marci Tullii Ciceronis Orationes quatro volumes por mil e seiscentos reis 1\$600	CICERO, Marco Túlio. <i>M. T. Ciceronis orationum pars i [-IV]. Cum argumentis, animadversionibus, & analysi M. Antonii Ferratii ad usum Seminarii Patavini</i> . Patavii [Pádua]: ex Typographia Seminarii apud Joannem Manfre [1729], vol. 1 [18] 581, vol. 2 [2] 658, vol. 3 [2] 679, vol. 4 [2], 709 p.
58 IT	Trinta Novella avaliada por cento e sessenta reis \$160	BOCCACCIO, Giovanni. <i>Trenta novelle di Messer Giovanni Boccaccio scelte dal suo Decamerone - Ad uso de' modesti giovani e studiosi della Toscana favella - con la descrizione della pestilenza stata in Firenze nel 1348 dell'istesso autore. Il tutto tratto con somma diligenza dagli ottimi Testi</i> . Veneza: Francesco Andreola, 1817, in-8°, 240 p. Houve cerca de trinta edições dessa obra até o primeiro quartel do século XIX.
59 P	As noites Clementinas por duzentos e quarenta r. ^s \$240	BERTOLA, Jorge. <i>As noites clementinas: poema em quatro cantos sobre a morte de Clemente XIV, Ganganelli / por d. Jorge Bertola; tradução livre do italiano por Carra-cioli; traduzido do francez para o portuguez por fr. João de Nossa Senhora da Graça</i> . Lisboa: na Regia Officina Typografica, 1785, 2 vol., 17 cm; nova ed.. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1816.
60 P	O Hyssope Poema por quatrocentos e oitenta reis \$480	CRUZ E SILVA, Antonio Diniz. <i>O Hyssope: poema heroi-comico</i> . Londres [Paris: s.n.], 1802, iv, 115 [1] p., 18 cm. <i>O Hyssope: poema heroi-comico</i> . Lisboa: Typ. Rollandiana, 1808, in-8°, 128 p. <i>O Hyssope: poema heroi-comico. Nova ed. correcta, com variantes, prefácio e notas</i> . Paris: Officina de A. Bobée, 1817 [4], XXXIII [3], 137 [2] p., [1] grav., il., 19 cm. <i>O Hyssope: poema herói-cômico. Nova ed. revista correcta e ampliada de notas</i> . Paris: Officina de P. N. Rougeron, 1821, XXXVIII, 198 p., 18 cm.
61 P	Tradução de Sallustio com o texto latino avaliado por trezentos e vinte reis \$320	<i>Sallustio em português / trad. J. V. Barreto Feio</i> . Paris: Livraria Nacional e Estrangeira, 1825, 397 [3] p., 15 cm.
62 P	Jornada de Africa por Hieronimo avaliado por duzentos e quarenta reis \$240	MENDONÇA, Jerônimo Furtado de. <i>Jornada de Africa / composta por Hieronimo de Mendonça Furtado... por Bento Joze de Souza Farinha</i> . Lisboa: na Offic. de Joze da Silva Nazareth, 1785 [18], 275 p., 18 cm. A primeira edição de 1607 bem como as edições espanholas de 1622 e 1630 deste poema épico já eram raras no começo do século XIX.
63 L	Marci Tullii Ciceronis por duzentos e quarenta r. ^s \$240	CÍCERO, Marco Túlio. <i>M. Tullii Ciceronis. Orationes selectae ad usum Scholarum Lusitanarum Jussu Josephi I. Regis fidelissimi. editae et sacundum Josephi Oliveti. Editionem emendatae</i> . Olisipone: ex Typographia Regia, 1793 [5 fl.], 424 p., 16 cm.

64 P	Fabulas escolhidas entre as de la Fontaine por duzentos e quarenta reis \$240	<i>Fábulas escolhidas entre as de J. la Fontaine: traduzidas em portuguez / por Francisco Manoel do Nascimento.</i> Londres: na Typographia de H. Bryer. 1813, 2 vol., 16 cm. <i>Fabulas escolhidas entre as de J. La Fontaine; trad. Francisco Manoel do Nascimento.</i> Lisboa: Imp. Regia, 1814, 1 vol. em 2 t., 8º. <i>Fábulas escolhidas entre as de J. la Fontaine: traduzidas em verso portuguez, e emendadas sobre a edição feita em Londres... / por Francisco Manoel do Nascimento.</i> Paris: na Officina de Cellot, 1815, 2 vol., 16 cm.
65 F	De la santé des gens de lettres por Monsieur Tissot por duzentos e quarenta reis \$240	TISSOT, Samuel Auguste André David. <i>De la santé des gens de lettres, par M. Tissot, D. & P. en Médecine.</i> A Lausanne: chez François Grasset & Compagnie, 1768. Teve reedições em 1769 e 1775.
66 L	Publii Virgilii Maronis Opera Parisier avaliado por dois mil 2\$000	<i>Publii Virgilii Maronis Opera Paris.</i> Paris: Barbou, 1767, 3 vol., in-8. Há outra edição em um volume: <i>Publii Virgilii Maronis quae extant omnia opera.</i> Paris: Lemaire, 1819, in-8.
	109\$580	
67 P	[fl. 41v] Elementos de Arithmetica por Monsieur Besout avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	BEZOUT, Etienne. <i>Elementos de arithmetica / par M. Bezout; traduzido do francez por Custódio Gomes Villas Boas.</i> Coimbra: na Real Officina da Universidade, 1791, VI, 270 p., 4º, 18 cm. 9a ed, Coimbra: Real Imprensa da Universidade, 1816, VIII, 264 p., 16 cm.
68 P	Recreação Filosofica do Padre Theodoro de Almeida por dois mil e quatrocentos r.º 2\$400	D'ALMEIDA, Teodoro. <i>Recreação filozofica, ou dialogo sobre a filozofia natural, para instrucção de pessoas curiosas, que não frequentarão as aulas / pelo P. Teodoro d'Almeida. 3a imp. muito mais aumentada e correcta que as precedentes.</i> Lisboa: na Off. de Miguel Rodrigues, 1758-1785, 7 vol., il., 17 cm. A primeira edição traz o nome de Theodosio Eugenio Silvio. Lisboa: na Officina de Miguel Rodrigues, 1751, 10 vol.
69 P	Cartas interessantes do Papa Clemente avaliadas por oitocentos reis \$800	<i>Cartas interessantes do papa Clemente XIV (Ganganelli) traduzidas da lingua franceza, e oferecidas á ill.^{ma} e ex.^{ma} sr.^a d. Marianna Xavier de Assis Mascarenhas, marquesa de Castello-melhor.</i> Lisboa: na Offic. Patr. de Francisco Luis Ameno, 1785, 8º de xxiv-344 p. e mais duas de índice. Tomo II, ibi, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1784 (sic), 8º de 312 p. Tomo III, ibi, na Offic. da Academia Real das Sciencias, 1784, 8º de 308 p. Tomo IV (Appendice ás cartas interessantes etc.), ibi, na Offic. de Francisco Luis Ameno, 1786, 8º de 245 p. e duas de índice. Lisboa: Borel, 1785, 3 v., 17 cm. 3a imp. Porto: na Off. de Pedro Ribeiro França, e Viuva Emary, 1791, 2 vol., 15 cm.

70 P	Obras do Doutor Sá e Miranda avaliados por duzentos e quarenta reis \$240	SÁ DE MIRANDA, Francisco de. <i>As obras do celebrado lusitano o doutor Francisco de Sá de Miranda</i> . Lisboa: Impressão Regia, 1804, 500, [6] p., 15 cm. As obras de Sá de Miranda foram impressas pela primeira vez em 1595 e muitas vezes reimpressas no século XVII. A Tipografia Rollandiana publicou-as em 1784, com dois volumes. A descrição do inventário indica tratar-se de volume único, que é a de Lisboa em 1804. Além disso, o preço indica uma edição vulgar, como é a da Impressão Régia, acima descrita.
71 P	Colleção das Instruçoes de Pedro Freire por duzentos e quarenta reis \$240	D'OLIVEIRA, Pedro Freire. <i>Colleção das instruções, que dá aos seus discipulos no exercicio da latinidade: com um tratado sobre os costumes dos romanos, ceremonias tanto civis como militares etc.</i> / Pedro Freire de Oliveira. Nova ed. Lisboa: Imp. Regia, 1819, in-8. Parece-me tratar-se dessa segunda edição. A primeira edição só traz um "I" no título: <i>Coleção das instruções que dá aos seus discipulos no exercicio da latinidade / Pedro Freire d'Oliveira</i> . Lisboa: Offic. de Francisco Luiz Ameno, 1790, 1 vol., 20 cm.
72 P	Antonii Pereriae Collectio avaliada por duzentos e quarenta reis \$240	PEREIRA, Antonio. <i>Colleçam de palavras familiares assim portuguezas como latinas, que para o uso das escolas da Congregaçaõ do Oratorio / coordenou e illustrou com notas Antonio Pereira padre da mesma Congregaçaõ = Collectio verborum familiarium cum Lusitanorum tum latinorum, quae in usum scholarum Congregationis Oratorii digessit ac notis illustravit Antonius Pereira ejusdem Congregationis. Segunda impressaõ mais correcta e aumentada</i> . Lisboa: na Officina de Miguel Rodrigues, impressor do eminent. senhor card. patr., 1757, [24], 165, [3] p., 8º, 15 cm. Essa é a segunda edição. A primeira é de Lisboa: Miguel Rodrigues, 1755, A 3ª é de Lisboa: Miguel Menescal da Costa, 1759. Foi reimpresso até o século XIX.
73 F	Republica Romana seis volumes todos por novecentos e sessenta reis \$960	BEAUFORT, Louis de. <i>La République romaine ou plan général de l'ancien gouvernement de Rome, où l'on développe les différens ressorts de ce gouvernement, l'influence qu'y avoit la religion; la souveraineté du peuple, & la manière dont il l'exerçoit: quelle étoit l'autorité du Sénat & celle des magistrats, l'administration de la justice, les prérogatives du citoyen romain & les différentes conditions des sujets de ce vaste empire</i> . Paris: 1767, 6 vol., in-12. A primeira edição é de A La Haye: chez Nicolas van Daalen, 1766, 12-XXXVII-430 + 434-[6].
74 L	Prozodia Boroniensis por cento e sessenta reis \$160	RICCIOLIO, Jo. Baptista. <i>Prosodia bonomiensis reformata: et ex duobus tomus in unum ab ipso auctore redacta nec sola rudimenta prosodiae pro Tyronibus, sed prosodiam majorem...</i> / auctore P. Jo. Baptista Ricciolio. Patavii: Typis Seminarii, 1746, [12], 695 p., 16 cm.

75 P	Os Deveres do homem, ou catecismo moral por duzentos e quarenta reis \$240	[VANESIO, Eusébio]. <i>Direitos, e deveres do homem, ou catecismo moral, e filozofico para instrucção da mocidade</i> . Berlim: [s.n.], 1815, [2], 16 p., [28] fol. em branco, 15 cm. 2ª ed. <i>Deveres do homem ou catecismo moral / Ezebio Vanezio</i> . Lisboa: na Impressão Regia, 1819, 1 vol., 8º.
76 P	O Thesoiro de Me [fl.42] de Meninos avaliado por trezentos e vinte reis \$320	BLANCHARD, Pierre. <i>Thesouro de meninos: resumo de historia natural, para uso da mocidade de ambos os sexos e instrucção das pessoas, que desejão ter noções da historia dos tres reinos da natureza / Pedro Blanchard; traduzida do francez, e offerecida á mocidade portugueza por Matheus José da Costa</i> . Lisboa: Impressão Regia, 1807-1819, 5 vol., in-8º. 2.ed. Lisboa: Impressão Regia, 1814-1824, 6 vol., in-8º.
	115\$500	
77 P	Macarronea Latina avaliada por trezentos e vinte reis \$320	<i>Macarronea latino-portugueza: quer dizer amontoado de versos macarronicos latino-portuguezes, que alguns poetas de bom humor destilarão do alambique da cachimonia para desterro da melancolia</i> . Lisboa: na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1765, 176 [4] p., 8º, 16 cm. 2ª ed Lisboa: Imp. Regia, 1816, IV, 329 p., 8º.
78 P	A vida de Dom João de Castro por trezentos e vinte reis \$320	ANDRADE, Jacinto Freire de. <i>Vida de dom João de Castro quarto viso-rey da India / escrita por Jacinto Freyre de Andrada; impressa por ordem de seu neto o bispo dom Francisco de Castro</i> . Lisboa: na Officina Craesbeeckiana, 1651, [8], 444, [48] p., [2] f. grav., il., 28 cm. Teve muitas reedições: Lisboa: na Officina de loam da Costa, a custa de Antonio Leite mercador de liuros na Rua Nova, 1671; Lisboa Occidental: na Off. da Musica, 1722; Lisboa Occidental: na Off. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1736; Lisboa: na Officina de Domingos Rodrigues, 1747; Nova ed. emendada e acrescentada da vida do autor. Lisboa: na Offic. de Antonio Gomes, 1786.; Lisboa: na Off. de Simão Thaddeo Ferreira: vende-se na loja de Pedro José Rey, mercador de livros ao Xiado na esquina da Rua Nova de S. Francisco, 1798; Madri: Offic. Regia, 1802. <i>Vida de d. João de Castro, quarto viso-rei da India / escrita por Jacinto Freire de Andrada</i> . Nova ed. emendada e acrescent. Rio de Janeiro: P. C. Dalbin [Distrib.], 1818.
79 P	O gozo de si mesmo por duzentos e quarenta reis \$240	<i>O gozo de si mesmo / Caracciolo</i> . Lisboa: Typ. Rollandiana, 1789, 6, 399 p., 16 cm.

80 P	Historia de Gil Braz por mil e seiscentos r.º 1\$600	LE SAGE, Alain. <i>História de Gil Braz de Santilhana / traduzida em portuguez por Manuel Maria Barbosa du Bocage</i> . Lisboa: Off. de Simão Thaddeo Ferreira [Régia Off. Typográfica], 1797. <i>Historia de Gil Braz de Santilhana: traduzida em portuguez</i> . 2ª ed. Lisboa: Typografia da Academia Real das Ciências, 1800. <i>Historia de Gil Braz de Santilhana / Alain René Lesage</i> . Nova ed. rev. e emendada. Paris: Theophilo Barrois Filho, 1819. <i>História de Gil Braz de Santilhana / Le Sage</i> . Lisboa: Typ. da Acad. R. das Sciencias, 1821.
81 P	Tratado sobre as partidas dobradas avaliado por \$240	<i>Tratado sobre as partidas dobradas por meyo do qual podem aprender a arrumar as contas nos livros, e conhecer dellas, todos os curiosos impossibilitados de cultivar as aulas d'esta importantissima ciencia &c</i> . Turim: na Off. de Diego José Avondo, 1764, 1 vol., in-8. 2ª imp. mais correcta e emendada. Lisboa: na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1792.
82 P	Geografia Moderna por Rego avaliada por trezentos e quarenta reis \$340	REGO, José Antonio da Silva. <i>Geografia moderna de Portugal e Hespanha, precedida de hum pequeno tratado da esfera e globo terrestre... / por Joze Antonio da Silva Rego</i> . Lisboa: Off. de J. F. M. de Campos, 1816, [8], 324 p., 16 cm.
83 L	Marci Tullii Ciceronis Epistola avaliada por trezentos reis \$300	CICERO, Marco Túlio. <i>Epistolarum ad quintum fratrem libri tres, et ad brutum...</i> / M. Tullii Ciceronis, cum notis integris Petri Victorii. Hagae Comitum: Isaacum Vaillant, 1725, XIV, 580 p., 8, 20 cm.
84 P	Vida de Luis deseseis (sic) por duzentos e quarenta reis \$240	LIMON. <i>Vida de Luiz XVI rei de França / por mr. Limon</i> . Lisboa: Of. de João Procopio Correa da Silva, 1801.
85 P	Noites de Young traduzidas em vulgar avaliadas por trezentos e vinte reis \$320	YOUNG, Edward. Tradução de Vicente Carlos de Oliveira. <i>Noites de Young / tradução de Vicente Carlos de Oliveira adicionada com muitas notas importantes e com o Triunfo da Religião e outros opusculos do mesmo Young</i> . Lisboa: na Typografia Rollandiana, 1781, XV, 269, [1] p., 15 cm. Teve reimpressões em 1783 e 1785. As seguintes, 1791 e 1804, saíram em dois volumes.
86 P	Nunno Pompilio segundo Rei de Roma, avalia [fl. 42] avaliado por trezentos e vinte reis \$320	FLORIAN, Jean Pierre Claris de. <i>Numa Pompilio, segundo rei de Roma / Por mr. de Florian</i> . Lisboa: Typografia Rollandiana, 1805, 2 vol., 15 cm.
	119\$640	

87 P	Os tres livros de Cícero sobre as obrigaçoens civis por trezentos e vinte reis \$320	CICERO, Marco Túlio. <i>Os tres livros de Cicero sobre as obrigações civis / traduzidos em lingua portugueza para uso do Real Collegio de Nobres</i> . Lisboa: na Offic. de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1766, [24], 155, 94, 124 p., 16°, 11 cm. <i>Os tres livros de Cicero sobre as obrigações civis traduzidos em lingua portugueza</i> . Nova ed. Lisboa: na Typ. Rollandiana, 1825, [2], 209, [11] p., 15 cm.
88 P	Ensaio de eloquencia sobre diversos assumptos por trezentos e vinte reis \$320	<i>Ensaio de eloquência sobre diversos assuntos interessantes</i> . Lisboa: Regia Offi. Typ., 1791, 1 vol., in-8.
89 P	Rimas de Bocage por trezentos e vinte reis \$320	BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. <i>Rimas</i> . Lisboa: Off. Simão Thaddeo Ferreira, 1791. 2a ed: Lisboa: Off. Simão Thaddeo Ferreira, 1800, 351 p., 20 cm. 3a ed: Lisboa: na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1806.
90 P	Segredo das Artes liberaes avaliado por duzentos e quarenta reis \$240	FEIO SERPA, Joaquim. <i>Segredos das artes liberaes, e mecanicas, recopilados e traduzidos de vários authores selectos, que trataõ de fisica, pintura, architectura, optica, quimica, douradora, e acharoad, com outras varias curiosidades proveitosas, e divertidas. Seu autor o licenciado d. Bernardo de Monton. Vertido de castelhamo em portuguez. Por Joaquim Feyo Cerpa</i> . Lisboa: na Offic. de Domingos Gonsalves, M. Dcc.xliv, [1744], in 8°, de 14 x 10 cm, com [xxiv], 176 p. Teve segunda edição. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1818, 1 vol. em 2 t., il., 15 cm.
91 P	Compendio das epocas, e sucessos mais illustres da historia geral por trezentos e vinte r.º \$320	FIGUEIREDO, Antonio Pereira de. <i>Compêndio das epocas e sucessos mais illustres da história geral</i> . Lisboa: Regia Offic. Typ., 1782, VI, 410 p., 16 cm. 2ª ed. Lisboa: na Typografia da Academia Real das Sciencias, vende-se na loja da Viuva Bertrand e Filho, mercados de livros junto à Igreja dos Martyres ao Chiado em Lisboa, 1800, VI, 420 p., 8°, 15 cm. 3a impr. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1825, VIII, 376 p., 15 cm.
92 P	Historia geral avaliada em trezentos e vinte r.º \$320	A indicação de Franco Lima esta demasiado imprecisa. Poderia ser um volume isolado das duas gigantescas obras intituladas <i>História geral de Portugal</i> por mr. de La Clede. Lisboa: na Typografia Rollandiana, 1781, com 16 volumes; ou <i>Historia geral de Portugal e suas conquistas</i> por Damião Antonio de Lemos Faria e Castro. Lisboa: na Typ. Rollandiana, 1786, com 20 volumes. Franco Lima, contudo, não observou que o livro estava truncado. Assim, a única obra que pude encontrar com o título de "História geral" em língua portuguesa, anterior a 1836, em volume único, é o que abaixo indico: <i>Historia geral da franc-maçõnaria desde o seu estabelecimento até aos nossos dias.../por J. F. Verhnes</i> . Rio de Janeiro: Typ. Imp. de Seignot-Plancher, 1832, [4], 139 p., 15 cm.

93 F	Emilia, (sic) ou de l'education por João Jacques Rousseau por trezentos e vinte r. ^s \$320	ROUSSEAU, Jean-Jacques. <i>Emile, ou De l'éducation</i> . The Hague: Jean Neaulme [i.e. Paris: Nicolas-Bonaventure Duchesne], 1762, 4 vol. Não pude encontrar nenhum exemplar de <i>Emile</i> em volume único antes de 1836. Possivelmente, trata-se de obra truncada ou com dois volumes encadernados em um. Não foi possível identificar o exemplar e, por essa razão, limitei-me a registrar a primeira edição acima.
94 P	Os Martires, ou o Triunfo da Religião Christãa por duzentos e oitenta reis \$280	CHATEAUBRIAND, F. A. <i>Os martyres, ou triumpho da religião christan / poema de F. A. de Chateaubriand; traduzido em versos portuguezes por Francisco Manoel</i> . Paris: em casa de Rey e Gravier, 1819, 2 vol., in-8, 20 cm.
95 F	Elementos da historia geral, onze volumes por quatro mil reis 4\$000	MILLOT, Claude François Xavier. <i>Éléments d'histoire générale ancienne et moderne; nouv. édit., continuée depuis la paix de 1763 jusqu'à l'établissement du consulat en France; par De Lisle De Sales</i> . Paris, 1809, 11 vol., in-12.
96 F	As comedias de Teren [fl. 43] de Terencio com Tradução de Madame Dacier avaliada por mil duzentos e oitenta reis 1\$280	TERÊNCIO. <i>Les comédies de Terence. Traduites en français avec des remarques par Madame D***</i> . Paris: Deny Thierry et Claude Barbin, 1688, 3 vol., in-12. As traduções de Dacier foram reproduzidas muitas vezes ao longo do século XVIII.
	127\$400	
97 P	A choupana India avaliada em duzentos e quarenta r. ^s \$240	SAINT-PIERRE, Henri Bernardin de. <i>A choupana India: escrita em francez pelo author de Paulo, e Virginia e vertida em portuguez</i> . Lisboa: Typ. Rollandiana, 1806, XXXVI, 85 p., 15 cm.
98 F	Felicia, ou Mesfredams (sic) tres volumes avaliados por trezentos e vinte reis \$320	NERCIAT, Andrea de. <i>Félicia ou mes fredaines</i> . [Amsterdam]: [s.n.], 1778, 4 t. em 1 vol., [16] f. est., 17 cm.
99 F	Consideração sobre a causa das grandezas dos Romanos por trezentos e vinte reis \$320	MONTESQUIEU. <i>Considérations sur les causes de la grandeur des romains et de leur décadence</i> . Paris: Pierre Didot, 1815. Há segunda edição: Paris: Librairie de Lerointe, 1830.
100 F	O Imperio das Leis por Montesquieu (sic) cinco volumes por mil novecentos e vinte 1\$920	MONTESQUIEU. <i>De l'esprit des lois</i> . Paris: Pierre Didot l'aine, et Firmin Didot, 1803, (4)+277, 290, 246, 264, 266 p., in-12.
101 F	Lettres Persanes por Montesquieu dois volumes por mil duzentos e oitenta reis 1\$280	[MONTESQUIEU]. <i>Lettres persanes</i> . Amsterdam: Pierre Brunel, 1721, 2 vol., [1] 311, [1] 347 p., in-12. A maior parte das impressões das <i>Cartas persas</i> saiu com dois volumes e não pude precisar a edição. Por isso, indiquei a primeira edição.

102 F	La nouvelle Heloise ou lettres de deux amans seis volumes avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	ROUSSEAU, Jean-Jacques. <i>La nouvelle Héloïse ou Lettres de deux amans habitans d'une petite ville au pied des Alpes, rec. et publiées</i> . Amsterdam, 1761, 6 vol., in-12.
103 P	Lusiadas de Camoens por trezentos e vinte reis \$320	CAMÕES, Luis de. <i>Lusiadas / do grande Luis de Camoens; com argumentos do licenciado Joao Franco Barreto e index de todos os nomes próprios</i> . Lisboa: por Antonio Crasbeeck de Mello, 1670, [8], 469, [7] p., 14 cm, in-12. CAMÕES, Luis de. <i>Os Lusiadas / Do grande Luis de Camoens, principe dos poetas de Hespanha, com os argumentos do licenciado [Joam Franco Barreto]</i> . Lisboa Occidental: na Offic. Ferreyriana, 1721, [12], 896, [1]p., [1]f. de estampa, retr., 12 cm, in-12. São duas edições um tanto vulgares dos séculos XVII e XVIII, respectivamente, que apresentam a grafia "Camoens" na folha de rosto.
104 P	Contracto Social de João Jacques Rousseau avaliado por duzentos e quarenta r.º \$240	ROUSSEAU, J.-J. <i>Contrato social ou princípios de direito político</i> . Lisboa: Typ. Rollandiana, 1821, 207 p., 21 cm.
105 P	Contracto Social do ditto Rousseau por B. L. Vi [fl.43v] L. Vianna avaliado por duzentos e quarenta reis \$240	ROUSSEAU, J.-J. <i>Contrato social, ou principios de direito político, de J. J. Rousseau; [trad.] por B. L. Viana</i> . Paris: na Officina de Firmino Didot, 1821, V, 325, [2] p., 14 cm.
	133\$960	
106 L	Bíblia Sacra Vulgata editiones dois volumes in folio por quatro mil reis 4\$000	DU HAMEL, J. B. <i>Biblia Sacra Vulgatae Editionis, Sixti V. et Clementis VIII. Pont. Max. auctoritate recognita, una cum selectis annotationibus ex optimis quibusque interpretibus excerptis, prolegomenis, novis tabulis chronologicis, historicis, et geographicis illustrata, indiceque epistolarum et evangeliorum aucta. Auctore J. B. Du Hamel</i> . Paris, 1706, 2 vol., folio.
107 L	Sacrorum Bibliorum Vulgata hum volume por dois mil e quatrocentos r.º 2\$400	LUCA, Francisco. <i>Sacrorum bibliorum vulgatae editionis concordantiae, ad recognitionem iussu Sixti V. Pont. Max. / bibliis adhibitam recensitae atque emendatae primùm à Francisco Luca...; nunc denuò variis locis expurgatae ac locupletatae curâ & studio V. D. Huberti Phalesii...</i> Antuérpia: ex Off. Plantiniana Balthasar's Moreti, 1642. Foram dezenas as edições da obra de Francisco Luca (1549?-1619) publicados, em diversas cidades europeias, entre os séculos XVI e XVIII. O exemplar em apreço é o mais antigo da obra, encontrado na Biblioteca Nacional de Portugal.

108 L	Homo Apostolicus por novecentos e sessenta r. ^s \$960	LIGORIO, Alfonso de. <i>Homo apostolicus: instructus in sua vocatione ad audiendas confessiones...</i> / D. Alphonso de Ligorio....Ed. quarta. Bassani; Venetiis: apud Remondini, 1777. <i>Homo apostolicus instructus in sua vocatione ad audiendas confessiones, sive praeis, et instructio confessorum...</i> Editio quinta. Bassani: Venetiis apud Remondini. 1782, 25 cm.
109 F	Les inconveniens du celibat avaliado por oitocentos reis \$800	GAUDIN, Jacques Maurice. <i>Les inconveniens du célibat des pères, prouvés par des recherches historiques. [par l'abbé Gaudin]</i> . Genève: chez J. L. Pellet, M. DCC. LXXXI, 1781. Nouvelle édition [Paris: Lejay], 1790.
110 L	Casus Conscientiae de Mandato hum volume in-folio avaliado por mil novecentos e vinte reis 1\$920	<i>Casus conscientiae de mandato olim... Tit. S. Crucis in Hierusalem S. E. R. presb. card. Prosperi Lambertini bononiae archiepiscopi ac S. R. I. principis de inde Sanctissimi... Papae Benedicti XIV propositi atque resoluti...</i> Ferrariae: expensis Bartholomaei Occhi, 1764.
111 D	Promptuaire de La Theologie Moral avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	A descrição do título indica uma tradução francesa da obra de Francisco Larraga, mas não pude ver qualquer referência a esta suposta tradução.
112 L	Breviarium Romanum avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	<i>Breviarium Romanum Ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum. S. Pij V. Pont. Max. Jussu editum, Clementis VIII. et Urbani VIII. PP. auctoritate recognitum, & novis officiis, quae indulto apostolico universis singulisque Fidelissimorum Lusitaniae Regum Ditionibus huc usque sunt concessa, nunc denuò auctum: pars Aestiva.</i> Olisipone: in Typographia Regia, 1786, LXVI, 700, CCXLII, 55 p., 8º, 19 cm. <i>Breviarium romanum, ex. decr. sacrosancti conc. Trid. restitutum; S. Pii V - Pont. maximi.</i> Olisipone: in Typographia Regia, 1791, 692 p. de XXXVI e 110 p., 19 cm. <i>Breviarium romanum. Ex. Decr. Sacrosanti Conc. Trid. restitutum; S. Pii V. Pontif. Maximi iussu editum; Clementis VIII, et Urbani VIII. Auctoritate recognitum; cum officiis nuperrime auctis, ac universis Ditionibus Fidelissimorum Lusitaniae Regnum huc usque pro utroque clero conoesis Locupletatum... Pars Verna,....</i> Olisipone: Typografia Regia, 1815, XXXI, 363 p., il., 19 cm.
113 L	Breviarium Romanum avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	Os breviários romanos começaram a ser impressos logo após o advento da imprensa, ainda no século XV. Assim, não é possível identificar a edição. Cogitamos, contudo, que os dois exemplares que Dendê Bus possuía tenham saído dos prelos da Impressão Régia de Lisboa, que publicou pelo menos três edições entre 1786 e 1815, acima indicados.

114 P	Tentativa Theologica hum volume em quarto [fl. 44] em quarto por dois mil reis. 2\$000	PEREIRA, Antonio. <i>Tentativa theologica em que se pretende mostrar que, impedido o recurso à Sé Apostolica, se devolve aos senhores bispos a faculdade de dispensar nos impedimentos publicos do matrimonio, e de prover espiritualmente em todos os mais cazos reservados ao papa</i> . Lisboa: na Officina de Miguel Rodrigues, 1766, [48], XI, 286, [46] p., in-4, 22 cm. Teve segunda edição na mesma officina e no mesmo ano. 3. ed. emendada. Lisboa: na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1769, [46], XI, 286, [44], 62 p., in-4, 23 cm.
	147\$160	
115 L	Baptisterium et cerimoniae avaliada por novecentos e sessenta reis \$960	<i>Baptisterium, et caeremoniale sacramentorum justa ritum Sanctae Romanae Ecclesiae, et rituale Pauli V. Ad usum fere omnium ecclesiarum dominiorum Lusitaniae... In hac nova editione accurate correctione....</i> Olisipone: Typis Simonis Thaddadi Ferreira, 1785, 1 vol., in-4. Há mais quatro edições conservadas na BNPT: Olisipone: Typ. Simonis Thaddaei Ferreira, 1801, [6], 143 [3] p., 20 cm. Olisipone: Typis Simonis Thaddaei Ferreriae, 1817, [3 fl.], 143 [1] p. [1 fl.], 22 cm. Olisipone: ex Typographia Regia, 1828, [3 fl.], 144 p. [1 fl.], 21 cm.
116 L	Rituale breve ad Clericorum avaliada por novecentos e sessenta reis \$960	<i>Rituale breve ad clericorum, maxime parochorum, usum perutile: non solum Sacramentorum administratióem, sed étiem ómnium sere absolutiúnium impertióem. Editio octava, auctior et accuratior.</i> Olisipone: Ex Typographia Regia, 1830, XII, 552 p., 14 cm.
117 P	Instituições de cerimônias avaliadas por quatrocentos e oitenta reis \$480	<i>Instrucção de Ceremonias... mode de celebrae o sacrificio da missa. / D. C. D. M.</i> Lisboa: Regia Officina Tipografia, 1782, 1 vol., 15 cm. <i>Instrucção de cerimônias em que se expõe o modo de celebrar o sacrosanto sacrificio da missa assim rezada, como cantada, conforme as rubricas do missal romano, decretos da congregação dos ritos, e doutrina dos melhores authores / por hum sacerdote D. C. D. M.</i> 6ª ed. Lisboa: António Rodrigues Galhardo, 1804, XXVIII-406 p., 1 desdobrável, 15 cm.
118 P	Hum Ritual Romano por seiscentos e quarenta r.º \$640	MOURA, José Luiz Gomes de. <i>Ritual das exequias extrahido do ritual romano (...): a qual se ajunta a missa de requiem com os seus ritos (...)</i> / Pelo padre Luiz Gomes de Moura. Lisboa: Regia Officina Typografica, 1782, [4 fl.], 232 p., il., 20 cm. 2ª ed. correcta e acrescentada. Lisboa: Regia Officina Typografica, 1796, 8, 268 p., 20 cm. <i>Ritual das exequias, extrahido do ritual romano, illustrado com duas pastoraes de dous bispos de Coimbra... / pelo padre José Luiz Gomes de Moura.... Terceira edição novamente correcta, e acrescentada com huma missa solemne.</i> Lisboa: na Impressão Imperial e Real, 1825, [8], 280 p., not. mus., 4º, 20 cm.
119 P	Collecção de bênçãos Ecclesiasticas avaliada por seiscentos e quarenta reis \$640	<i>Collecção de bençãos ecclesiasticas, approvadas pela santa igreja catholica romana e destinadas para santificar tudo o que he necessario para o culto divino, e para uso commum das creaturas.</i> Porto: Oficina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1797, XVI-476 p.

120 P	Do enfermo assistido na ultima doença com todos os socorros espirituas por seiscentos e quarenta reis \$640	CAMPOS, Francisco José. <i>O enfermo assistido na sua ultima doença com todos os socorros espirituas</i> . Lisboa: Regia of. tipográfica, 1775, 13 cm.
121 P	Theatro Ecclesiastico dois volumes em quarto por tres mil e duzentos reis 3\$200	ROSARIO, Domingos do. <i>Theatro ecclesiastico em que se achão muitos documentos de canto-chão para qualquer pessoa dedicada ao culto divino nos officios do coro, e altar... / ordenado por seu author o padre fr. Domingos do Rosario...; Dado ao prélo pelo...senhor duque do Cadaval.... Oitava impressão</i> . Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1786, 2 vol., in-4, 21 cm. <i>Theatro ecclesiastico em que se acham muitos documentos de canto-chão para qualquer pessoa dedicada ao culto divino nos officios do coro, e altar... Música impressa / ordenado por seu author o padre fr. Domingos do Rosario...; dado ao prélo pelo senhor d. José de Mello, prior mór de Palmella</i> . 9ª impressão. Lisboa: na Impressão Regia, 1817, 2 vol. in-4, 20 cm. Esse livro foi impresso em dois volumes, conforme descrito no inventário, somente na oitava e nona edição.
122 L	Concilium Tridentinum avaliado por duzentos e quarenta reis \$240	GALLEMART, Joannis. <i>Concilium tridentinum, cum declarationibus cardinalium ejusdem interpretum et ultima recognitione Joannis Gallemart. Editio novissima... cui per multas constitutiones pontificum ad varia concilii capita et appendicem propositionum usque Clementem XIV apposuit Aloysius Guerra</i> . Venetiis: Sumptibus heredis Nicolai Pezzana, 1780, in-4. Há diversas edições do Concílio Tridentino, mas exemplares da obra acima foram trazidos para o Brasil, como consta no estudo de Gilda Maria Verri.
123 P	Opusculo Theologico das instituiçoens (sic) avaliado [fl. 44v] avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	FERREIRA, Antonio. <i>Opusculo theologico das constituições ou bullas, cartas circulares e decretos apostolicos do santissimo padre Benedicto papa XIV... / composto pelo licenciado Antonio Ferreira</i> . Coimbra: na Officina de Luis Secco Ferreira, 1759, 543 p., in-4, 21 cm.
	156\$920	
124 L	Gmeineri Xav. Institutiones Júris Ecclesiastici avaliado por mil reis 1\$000	GMEINER, Franz Xavier. <i>Gmeineri Xav institutiones iuris ecclesiastici ad principia iuris naturae et civitatis methodo scientifica adornatae et germaniae adcomodatae</i> . Venetiis: sumptibus Francisci ex Nicolao Pezzana, 1783, 2 vol., in-4.
125 L	Flores Bibliorum por seiscentos e quarenta reis \$640	PALMERANUS, Thomas. <i>Flores bibliorum; sive loci communes omnium fere materiarum, ex veteri ac Novo Testamento decerpti: alphabetico ordine digesti, ac castigati</i> . [Wien]: Kraus, 1753. Livro que foi muitas vezes impresso desde o século XVI.

<p>126 F</p>	<p>Diccionario Apostólico qua- torze volumes em oitavo por oito mil reis \$640</p>	<p>MONTARGON, Jacinto de. <i>Dictionnaire apostolique a l'usage de... les curés des villes et de la Campagne... / Hyacinthe de Montargon</i>. Paris: chez A. M. Lottin, 1776, 14 vol., 17 cm. <i>Dictionnaire apostolique, a l'usage de M. M. les curés des villes et de la campagne... / Par le P. Hyacinthe de Montargon...</i> Lyon: Bruyset Freres, 1787, 14 vol., 17 cm. A primeira edição de Paris, impressa por A. M. Lottin, teve 13 volumes, mas as duas subsequentes tiveram 14 volumes, devendo ser uma dessas a do inventário.</p>
<p>127 P</p>	<p>Discurso sobre a historia Ecclesiastica avaliado por novecentos e sessenta reis \$960</p>	<p>BARRETO, Luiz Carlos Moniz. Tradução. <i>Discursos sobre a historia ecclesiastica / por mr. o abbade Fleury...</i>; <i>exposto tudo na lingua portugueza, e oferecido ao excellent. e rever. senhor d. fr. Manoel do Cenaculo, bispo de Beja, do Conselho de sua magestade... pelo bacharel Luiz Carlos Moniz Barreto</i>. Nova edição. Lisboa: na Officina de Antonio Vicente da Silva, a custa de Luiz Antonio Alfeiraõ, 1773, 3 vol. ([26], 309 p.), 268 p., (342, [2] p.), 8º, 17 cm. FLEURY, Claude. <i>Discursos sobre a historia ecclesiastica augmentada dos discursos sobre a poezia dos hebrêos, sobre a escriptura santa, sobre a prêgação sobre as liberdades da igreja gallicana</i>. [S. l.: s. n. 18--], 1 vol. A BNPT possui um exemplar dos <i>Discursos</i> de Fleury, acima descrito, em um volume, sob o registro TR. 4484 P.</p>
<p>128 F</p>	<p>Tenses (sic) Ecclesiastiques por oitocentos reis \$800</p>	<p>CARRON, Guy Toussaint Julien. <i>Pensees ecclesiastiques pour tous les jours de l'annee: recueillies par un pretre francois exile pour la foi</i>. Londres: de l'imprimerie de Baylis, se trouve chez l'auteur. A. Dulau & Co. P. Huard & Fougere, 1799, 3 vol., in-12.</p>
<p>129 F</p>	<p>O Ecclesiastico a cumprir o plano de huma vida verdadeiramente sã avaliado por duzentos reis \$200</p>	<p>CARRON, Guy Toussaint Julien. <i>L'ecclésiastique accompli; ou plan d'une vie vraiment sacerdotale. Par l'auteur des Pensées ecclésiastiques</i>. Londres: De l'imprimerie de Baylis, se trouve chez l'auteur, n° 20, Tottenham-Place, Tottenham-Court-Road. A. Dulau & Co., 107, Wardour-Street, Soho-Square. P. Huard & Fougère, n° 10, King-Street, Portman-Square, 1799, VIII, 9-342 p., 12, 12,5 cm. 2ª ed. Londres: de l'imprimerie de T. Baylis... se trouve chez l'auteur... A. Dulau... [et. al.], 1800, VIII, 9-342 p., 12, 12,5 cm; 3ª ed. Londres, 1801; 4ª ed. Londres: de l'imprimerie de P. da Ponte, et se vend chez Keating, Brown et Keating, et chez Dulau, 1808.</p>
<p>130 P</p>	<p>A Religião provada pela revolução avaliado por duzentos e quarenta reis \$240</p>	<p>MONTALS, Clausel. <i>A religião provada pela revolução, ou exposição das prevenções decisivas, que a favor do cristianismo resultão da revolução, de suas causas e de seus efeitos / Pelo abbade Clausel de Montals; Trad. por Joaquim José Pedro Lopes</i>. Lisboa: Impr. Régia, 1819, 308 p., 14 cm</p>
<p>131 P</p>	<p>Diccionario abbreviado da Biblia por trezentos e vinte reis \$320</p>	<p><i>Diccionario abbreviado da Biblia</i>. 2ª ed. correcta e emendada. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1794. 419 p., 16 cm.</p>

132 P	Compendio da vida do Veneravel João Gerson, Ava [fl. 45] Gerson, avaliado por quatrocentos reis \$400	FIGUEIREDO, Antonio Pereira de. <i>Compendio da vida e aççoens do veneravel Joaõ Gerson cancellario da Univeridade de Pariz, chamado por Antonomasia o doutor christianissimo / Antonio Pereira de Figueiredo</i> . Lisboa: na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1769, [22], 231 p., 14 cm.
	169\$720	
133 E	Quaresma do Padre Paulo Feneri (sic) avaliado por trezentos e vinte reis \$320	SEGNERI, Paolo. <i>Quaresma</i> . Tradução por el dr. António de Las Casas. Barcelona: Imp. de Juan Piferrer, 1724, 521 + 3 p., 21 cm. Não encontrei traduções portuguesas da obra <i>Quaresmale</i> , publicada originalmente em 1674. Mas há diversas traduções espanholas da obra de "Pablo Señeri": Madri: Francisco Lasso, 1717. Traducidos del idioma toscano en castellano por Antonio de las Casas, 2 vol., 452, 421 p., 20 x 15 cm. E Madri: en la imprenta de Jayme Osset, 1765, 2 vol., 415, 408 p., in-8. Duas edições de Barcelona, contudo, foram editadas em volume único. A Biblioteca Nacional da Espanha conserva um exemplar sem data, local e impressor, mas que é da Imprensa de Pedro Escuder, Barcelona. Por isso, penso que um desses impressos catalães constituía o exemplar indicado no inventário.
134 F	Trones (sic) de Claude Joli por oitocentos reis \$800	JOLY, Claude. <i>Prones de messire Claude Joli, eveque et comte d'Agen pour tous les dimanches de l'année</i> . Bruxelles: chez François Foppens, 1696. Outraedição: Paris: chez Denis Mariette..., M.DCC.XII., 1712.
135 P	Oraçoens sagradas por Frei Bento da Trindade seis volumes todos avaliados por hum mil novecentos e vinte r.º 1\$920	TRINDADE, fr. Bento da. <i>Orações sagradas: ofrecidas ao... senhor d. João, principe regente</i> . Lisboa: Of. J. F. M. de Campos, 1817, 6 t., 15 cm.
136 D	Sermoens varios avaliado o volume por trezentos e vinte reis \$320	Esse item parece tratar-se de um códice factício com alguns sermões encadernados juntos.
137 P	Colleção dos melhores sermoens seis volumes truncados por novecentos e sessenta r.º \$960	<i>Colleção dos melhores sermões escolhidos dos mais celebres pregadores, que de França, e Italia até agora tem chegado ao nosso Reino (...) Tambem dos melhores oradores nacionaes</i> . Lisboa: na Regia Officina Typografica, 1777-1781, 10 vol., 15 cm. Não encontrei essa coleção em nenhuma biblioteca pública, mas existe a referência no <i>Catálogo da Biblioteca Amorim Pessoa</i> . Coimbra: Editora da Universidade, 1989, nº 528. Pela descrição no inventário, faltavam quatro volumes.
138 P	Sermoens novos traduzidos do Francez avaliado por trezentos e vinte reis \$320	ALFEIRÃO, Luiz António (ed.). <i>Sermões novos</i> . Lisboa: Of. de João António da Silva, 1775, 3 vol., 19 cm.

139 P	Panegiricos e Discursos Evangelicos dois volumes por duzentos e quarenta reis \$240	<i>Panegyricos e discursos evangelicos: recopilados, e traduzidos dos melhores oradores francezes, e italianos.</i> Lisboa: Typ. Rollandiana, 1784 e 1785, 2 vol., 15 cm.
140 P	Sermoens, e panegiricos selectos tres volumes por duzentos e quarenta reis \$240	<i>Sermões, e panegyricos selectos, extrahidos dos mais celebres authores nacionaes, e estrangeiros.</i> Lisboa: na Officina de Lino da Silva Godinho - José de Aquino Bulhões, 1784-1785, 3 vol., 16 cm. Não encontrei essa coleção em nenhuma biblioteca pública, mas existe a referência no <i>Catálogo da Biblioteca Amorim Pessoa</i> . Coimbra: Editora da Universidade, 1989, nº 2009.
141 P	Promptuario de Theo [fl. 45v] de Theologia moral truncado avaliado por quatrocentos reis \$400	<i>Promptuario de theologia moral / composto primeiramente pelo p. m. fr. Francisco Larraga...; reformado e accrescentado... por d. Francisco Santos e Grosin.</i> Lisboa: Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1798, 2 vol., 15 cm. <i>Promptuario de theologia moral / composto primeiramente pelo p. m. fr. Francisco Larraga...; reformado e emendado... por Francisco dos Santos Grosin.</i> 2a ed. Porto: na Off. de Antonio Alvarez Ribeiro, 1803, 3 vol., 17 cm. O Prontuário de Larraga foi amplamente impresso desde o século XVII, especialmente em Portugal e Espanha, comumente em um único volume. A informação de que o exemplar estava "truncado" revela que pode ter sido uma das edições acima indicadas, que saíram com mais de um volume.
	175\$240	
142 L	R. P. Hernani hum volume infolio muito usado por seiscentos e quarenta reis \$640	AFONSO MARIA DE LIGÓRIO, Santo. <i>R. P. Hermanni Busembaum Societatis Jesu Theologia moralis nunc pluribus partibus aucta a R. P. D. Alphonso de Ligorio.</i> Romae: Sumptibus Remondinianis, MDCCCLVII, XIII-[15]-LX-262, XVI-287-[1], [8]-223-[1], 36,5 cm. Pode tratar-se de um item truncado.
143 P	Benedicto quatorze hum volume avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	CARACCIOLI, Marquez. <i>Elogio historico de Benedicto XIV.</i> Lisboa: na Regia Off. Typ., 1769, 61 p., 17 cm.
144 L	Benediate casus conscientia hum ditto avaliado por novecentos e sessenta reis \$960	BENEDICTUS, Papa XIV. <i>Casus conscientiae de mandato olim eminentissimi s. r. e. cardinalis Prosperi Lambertini Bononiae archiepiscopi &c. &c. Deinde Sanctissimi d. n. papae Benedicti XIV. Propositi ac resoluti: Opus confessoris omnibus atque animarum curam gerentibus perutile ac necessarium. ad casus conscientiae de mandato ... appendix novissima.</i> Augustae Vindelicorum: Rieger, 1762. Obra que teve reedições em 1764, 1766 etc.

145 L	Patuzzii Theologia por novecentos e sessenta reis \$960	PATUZZI, Giovanni Vincenzo. <i>Theologia dogmatico-moralis quam clericis concinnavit Gaspar Vattolus J. U. D. in seminario Utinensi studiorum præfectus</i> . Roma: Prostant Venetiis: apud Antonium Perlini, 1764, 653 p.
146 P	Historia dos Direitos Metropolitanos de Portugal por novecentos e sessenta reis \$960	FIGUEIREDO, António Pereira de. <i>Demonstração theologica, canonica e historica, do direito dos metropolitanos de Portugal para confirmarem, e mandarem sagrar os bispos suffraganeos nomeados por sua magestade; e do direito dos bispos de cada provincia para confirmarem e sagrarem os seus respectivos metropolitanos tambem nomeados por sua magestade ainda fora do caso de rotura com a Corte de Roma</i> . Lisboa: na Regia Officina Typografica, 1769, XXIV, 3, 474 p., 22 cm.
147 P	Discurso Juridico avaliado em seiscentos e quarenta r. ^s \$640	SOUSA, Manoel de Almeida e. <i>Discurso juridico, historico e critico sobre os direitos dominicaes e provas delles neste reino em favor da corôa seus donatarios, e outros mais senhorios particulares</i> . Lisboa: Impressão Regia, 1819, 204 p., 22 cm.
148 L	Quinti Horacii Flacii avaliado por mil e duzentos reis 1\$200	VEEN, Otto van. <i>Quinti Horatii Flacci emblemata: imaginibus in aes incisus, notisque illustrata. Editio nova correctior, & ss. patrum, Senecae atque aliorum philosophorum & poetarum sententiis, novisque versibus</i> . Bruxelas: apud Franciscum Foppens, bibliopolam, 1683. Penso tratar-se de uma das muitas edições Quinti Horatii Flacci emblemata, que começam a ser publicadas em 1612. Muitas apresentavam ilustrações, que justificam o valor elevado atribuído a esta obra no inventário.
149 F/H	Dictionaire Ollandez avaliado por mil duzentos e oitenta reis 1\$280	MARIN, Pieter. <i>Dictionnaire françois et hollandois comprenant tous les mots de l'usage avouez de L'Académie Françoise & autres auteurs d'élite, exactement définis & clairement expliquez par des exemples qui découvrent le véritable génie de l'une & de l'autre langue. Cet ouvrage, qui renferme aussi les termes d'arts les plus nécessaires, est encore enrichi de plusieurs notes curieuses, remarques historiques, & autres choses capables de former le got à la belle littérature. Par P. Marin = Fransch en Nederduitsch woorden-boek, behelsende alle gebruikelyke woorden, door de Fransche Academie en andere uitgelezene schryvers aangenomen, naauwkeuriglyk beschreven, en door voorbeelden, die den regten aart der wederzydsche taalen natuurlyk ontvouwen, klaarlyk uitgelegt. Dit werk, waar in ook de noodzaakelykste konstwoorden den ver vat zyn, is daar en boven noch verrykt met verscheide fraaye aantekeningen, historische aanmerkingen, en andere zaken bekwaam om de lust van den lezer tot cierlyke letterkennisse op te wekken</i> . Amsterdam: Jan van Eyl; Rotterdam: Jan Daniel Beman en zoon, 1762. MARIN, Pieter. <i>Dictionnaire portatif, françois et hollandois</i> . Dort: chez A. Blussé et fils, 1773, xxii, 917 p., 19 cm. Esse valioso dicionário teve cinco edições até 1782.

150 L	Homo Apostolicus avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	LIGORIO, Alfonso de. <i>Homo apostolicus: instructus in sua vocatione ad audiendas confessiones...</i> / D. Alphonso de Ligorio.... Ed. quarta. Bassani. Venetiis: apud Remondini, 1777, 3 t. em 1 vol. <i>Homo apostolicus instructus in sua vocatione ad audiendas confessiones, sive praeis, et instructio confessorum.... Editio quinta. Bassani: Venetiis: apud Remondini, 1782, 3 vol. enc. juntos, 25 cm.</i>
151 P	Parnaso Lusitano [fl. 46] Lusitano quatro volumes avaliados por mil e seiscentos reis 1\$600	<i>Parnaso lusitano ou poesias selectas dos auctores portuguezes antigos e modernos, illustradas com notas: precedido de uma história abreviada da lingua e poezia portugueza.</i> Paris: J. P. Aillaud, 1826, 5 vol., 20 cm. A coleção, editada por J. B. d'Almeida Garrett, está truncada, faltando dois volumes.
	183\$960	
152 F	Tractado da leitura christãa avaliado por quatrocentos e oitenta reis \$480	JAMIN, Nicolas. <i>Traité de la lecture chrétienne, dans lequel on expose des règles propres à guider les fidèles dans le choix des livres, et à les leur rendre utiles.</i> Paris: J.-F. Bastien, 1774, 404 p., in-12. Teve reedições em 1776 e 1827 e uma tradução alemã de 1780.
153 I	Vida de Hervay avaliado por trezentos e vinte reis \$320	BROWN, John. <i>Life of the rev. James Hervey, M. A. rector of Weston-Favel.</i> Londres: Religious Tract Society, 1830, 144p.
154 F	Historia das varias soçoções da Igreja trucada por quatrocentos e oitenta reis \$480	BASNAGE, Jacques. <i>Histoire de l'église depuis Jesus Christ jusqu'à présent: divisée en quatre parties / par mons. Basnage.</i> Rotterdam: chez Reinier Leers, 1699, 2 vol., fôlio. A parte quatro da obra acima tem o título de <i>L'histoire de la succession de l'Eglise, de son gouvernement, de ses principaux dogmes & de son culte, depuis l'onzième siècle jusqu'à présent.</i> Como o inventário indica a obra truncada, portanto, sem o volume inicial, Lima registou apenas o subtítulo.
155 F	O Exame do materialismo por oitocentos reis \$800	BERGIER, Nicolas Sylvestre. <i>Examen du matérialisme, ou réfutation du système de la nature.</i> Paris: chez Humblot, 1771, 2 vol., in-12. Deconfio que este livro teve uma edição brasileira entre fins de 1820 e princípios de 1830, talvez em Pernambuco, mas, como não encontrei referência ou exemplar, citei a edição francesa.
156 P	Apologia da Religião por oitocentos reis \$800	CABRAL, Francisco José. <i>Apologia da relegião.</i> Lisboa: Imp. Regia, 1816, 14 p., 15 cm.
157 F	L'esprit de Mosieur (sic) Nicoli por quatrocentos r. ^s \$400	[CERVEAU, René]. <i>L'esprit de m. Nicole, ou instructions sur les verités de la religion tirées des ouverages de ce grand théologien tant sur les dogmes de la foi et les mystères, quer sur la morale.</i> Paris: G. Desprez, 1765.

158 F	Epitres de Voltaire avaliados por trezentos e vinte r. ^s \$320	VOLTAIRE. <i>Les trois épîtres</i> . Genève: Cramer, 1769. Volume que contém os três <i>épîtres</i> de Voltaire: <i>Épître à Boileau, ou Mon testament</i> ; <i>Épître à l'auteur du nouveau livre des Trois imposteurs</i> ; <i>Épître de m. de Voltaire à m. de Saint-Lambert</i> .
159 P	Novo Testamento avaliado em cento e sessenta r. ^s \$160	<i>O Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Christo / trad... segundo a Vulgata por Antonio Pereira de Figueiredo</i> . Londres: Impr. na Off. de Tilling, 1823. Londres: Impr. na Off. de Tilling, 1823, [4], 848 p., 13 cm.
160 F	Novo Methodo para a lingua Grega avaliado por setecentos e vinte reis \$720	LANCELOT, Claude. <i>Nouvelle méthode pour apprendre facilement la langue grecque [par C. Lancelot]... Nouvelle édition enrichie... par MM. B., professeur de rhétorique et C. N. [Nikolopoulos], de Smyrne</i> . Paris: A. Delalain, 1819. A edição original da gramática grega de Claude Lancelot data do século XVII. Muitas outras foram impressas ao longo dos séculos XVIII e XIX. Não é possível precisar qual a edição no inventário.
161 F	Diccionario Geografico avaliado por oitocentos reis \$800	VOSGIEN, Jean-Baptiste. <i>Dictionnaire géographique portatif, ou description de tous les royaumes, provinces, villes, patriarchats, evechés. Traduit de l'anglois sur la treizième éd. de Laurent Echard, avec des additions et des corrections considérables, par m. Vosgien</i> . Paris: Didot, 1747, 250 ff, in-8. O Dicionário geográfico do advogado Vosgien teve algumas dezenas de primeiras edições na França durante o século XVIII e as primeiras décadas do século XIX. Impossível saber de que edição se trata.
162 F	Eraste avalia [fl. 46v] avaliado por mil duzentos e oitenta reis 1\$280	FRANÇA, Domingos Ribeiro. <i>Erasto, ou o amigo da mocidade: conversações familiares, nas quaes á mocidade de ambos os sexos se dão sufficientes noções sobre a maior parte dos conhecimentos humanos. Obra interessante etc. Segunda edição de novo traduzida, e conforme com a quinta e ultima de Paris</i> . Coimbra: na Imp. da Universidade, 1822, 275 p., in -8°. Apesar de já haver essa tradução portuguesa, creio que o exemplar do inventário tenha sido alguma das cinco edições impressas no original francês.
	190\$840	
163 P	Escola popular avaliada por seiscentos e quarenta reis \$640	<i>Eschola popular das primeiras letras, dividida em quatro partes</i> . Coimbra: Real Imp. da Universidade, 1796, 62 p., 17 cm. 2a ed. Coimbra: Real Imp. da Universidade, 1829, 32 p., 18 cm.
164 IT	Alfieri Delia (sic) Terannede por quatrocentos reis \$400	ALFIERI, Vittorio. <i>Della tirannide di Vittorio Alfieri da Asti</i> . Turim: Stamperia Filantropica, ano IX, 1800, 2 vol., 170 p., 96 [4] p., 8,5 x 12,5 cm. Escritos em Siena no ano de 1777, os dois livros de Della Tirannide foram retocados em Paris em 1787 e publicados contra a vontade do autor em 1800 e 1801.

165 L	Burssure (sic) Flosculi historiarum por quatrocentos reis \$400	BUSSIÈRES, Jean. <i>Flosculi historiarum delibati ex rebus praecipuis aue ab orbe condito ad nostra tempora contigerunt. Editio quarta. Ioan. Bapt. Devenet.</i> Lugduni [Lyon], 1659, 2 tomos em um vol., 8º, [6]+184+[16], [12]+350+[18] p. <i>Flosculi historiarum, delibati ex rebus praecipuis quae ab orbe condito ad nostra tempora contigerunt / Auctore Joanne de Bussieres.</i> Venetiis: Typis Josephi Tramontini, 1685.
166 P	Hymnologia Sacra por seiscentos e quarenta r.º \$640	ASSUNÇÃO, José da. <i>Hymnologia sacra... / dedicada à imperatriz do Ceo Maria Santissima... seu author op. m. fr. José da Assumpção.</i> Lisboa: [na Offic. da Congregação do Oratorio]: na Offic. de Miguel Manescal da Costa, 1738, 2 vol., 4º, 20 cm.
167 IT	Il Pastor Fido dois volumes em oitavo avaliado por seiscentos e quarenta reis \$640	GUARINI, Giovanni Battista. <i>Pastor Fido.</i> Londra: presso A. Dulau e Co. Soho-Square, (dalla stamperia di L. Nardini e A. Dulau e Co. n.º 15, Poland Street), M.DCCC, 8º p. [6], 208, [4], 168, 2 vol., in-8. O livro do cavaleiro Guarini foi constantemente publicado em volume único, desde o século XVI. As edições de Londres foram impressas, contudo, em dois volumes. Teve reedições em 1809 e 1816, mas ambas in-24. Apenas a acima indicada é in-8. Essa obra foi vertida para o português por Thome Joaquim Gonzaga e publicada em 1791.
168 P	Abreu de Parochi hum volume avaliado em novecentos e sessenta reis \$960	ABREU, Sebastião de. <i>Institutio parochi seu speculum parochorum... / authore... Sebastiano da Abreu.</i> Eborae: ex Typographia Academiae, 1665, [22], 906, 102 p., 2º, 28 cm. Pela mesma tipografia, pode ver edições de 1681 e 1700.
169 L	Quintus Curtius Rufus por trezentos e vinte reis \$320	RUFUS, Quintus Curtius. <i>Quintus Curtii Rufi De rebus gestis Alexandri Magni... / Interpretatione et notis illustravit Michael Le Tellier... - Q. Cvrtili Rvfi. Historiarum libri accuratissime editi.</i> Parisiis: apud Fredericum Leonard, 1678. Lvgd. Batavorvm: ex officina Elzeviriana, 1656, [10] 238 [21] p., il., 1 mapa desdobrável, in-4, 12,5 cm. Uma das muitas edições dos Feitos de Alexandre. O exemplar acima se encontra na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.
170 D	Logica hum volume em oitavo avaliado por cento e sessenta reis \$160	Impossível saber de que livro se trata. Muitos livros em diversas línguas tem "Logica" no título. À época do inventário, estava na moda a <i>Logica</i> do Eugênio Genuense. A tradução portuguesa de Souza Farinha, por exemplo, é in-8: <i>Lições de logica feitas para o uzo dos principiantes / por Antonio Genuense; tresladadas em linguagem por Bento José de Souza Farinha.... Segunda edição mais castigada e emendada.</i> Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, 1794, 160 p., in-8, 15 cm.
171 L	Martialis epigramma hum volume avaliado por cento e sessenta reis \$160	MARCIAL, Marcos Valério. M. Valerii Martialis Epigrammatum libros XV. / Interpretatione et notis illustravit Vincentius Colleso. Parisiis: apud Antonium Cellier, 1680, in-4. Uma das muitas edições da obra de Marcial. O exemplar acima se encontra na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

172 L	Ausonii Popmae hum volume em quarto avaliado por cento e sessenta reis \$160	Ver item 54.
	196\$600	
173 L	[fl. 47] Marci Tullii Ciceronis avaliado por trezentos e vinte reis \$320	CICERO, Marco Túlio. <i>Libri tres de officiis addito Catone maiore Laelio paradoxis et semnio Scipionis ex recensione Isaaci Verburgii</i> . Olisipone: Simonis Thaddaei Ferre-riae, 1791, 19, 450 p., 19 cm.
174 P	Doutrina das Acçoens em quarto hum volume avaliado por trezentos e vinte r. ^s \$320	TELES, José Homem Correia. <i>Doutrina das acções accommodadas ao foro de Portugal</i> . Coimbra: Real Imprensa da Universidade, 1819. VII, 220 p., 21 cm. 2a ed. Lisboa: na Impressão Regia, 1824, VII, 220 p., 22 cm.
175 P	Primeiras Linhas volumes segundo, terceiro, e quarto folheto avaliados por seiscentos e quarenta reis \$640	SOUSA, Joaquim José Caetano Pereira e. <i>Primeiras linhas sobre o processo civil</i> . Lisboa: na Typ. Lacerdina, 1810. <i>Primeiras linhas sobre o processo civil / por Joaquim José. Segunda edição correcta, e accrescentada</i> . Lisboa: na Typ. Rollandiana, 1819. 3a ed. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1825.
176 P	Acçoens Episcopaes avaliado por trezentos e vinte r. ^s \$320	D'ANDRADE, Lucas. <i>Acçoens episcopaes tiradas do pontifical romano e ceremonial dos bispos: com hum breve compendio dos poderes, e privilegios dos bispos</i> . Lisboa: na Officina de Joam da Costa, 1671 [18], 170 [10] p., 2 grav. calcogr., il., 4 ^o , 19 cm.
	198\$200	

Por estarem os referidos livros estragados e outros truncados lhes derão os mencionados valores; e para constar fiz este termo, em que assignarão o Juiz, o Inventariante, e Avaliadores e o Livreiro. E eu José Olympio Gomes de Souza Escrivão o escrevi.

Dr. Per.^a de And.^e

José Paulo Franco Lima

Francisco Nunes Tupiniquim

Joaquim J.^e Tiburcio

Joaq.^m J.^e de Moraes

Recebido: 28/04/2014 – Aprovado: 03/11/2014